

ANO LETIVO 2021 - 2022

Agrupamento de
Escolas de Oliveira
do Bairro



Revist@ nº24
Janeiro 2022
ISSN 2183 - 2196

revist@mais

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

revist@mais

CAPA

Ana Beatriz Pereira e Carolina Vieira - 3ºA Curso Profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

REVISÃO

Angelina Cristino

EDIÇÃO

Paula Agostinho e Conceição Figueiredo

ENTREVISTA

Paula Agostinho

ISSN

2183 - 2196

DL 380536/14







TIRAGEM

Apenas suporte eletrónico. Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor. Janeiro 2022

AGRADECIMENTOS

A toda a comunidade escolar, mas especialmente aos alunos sem os quais esta publicação não faria sentido.

ÍNDICE

Editori@l	4	
Em entrevist@	6	
Ensino Profissional em revist@	12	
Ponto Pequeno em revist@	18	
Acontece no @EOB	53	
Educação Especi@l	101	
Bibliotec@ndo	108	
Trabalhos de @alunos	116	
Desporto em revist@	136	



**“Em vez
de medos,
tenham
SONHOS”.**

Eis

2022!

Acabados de entrar no novo ano, eis que renasce a esperança que

temos vindo a estimular, a esperança renovada de voltar a viver sem os sobressaltos dos últimos tempos. Este novo ano não deverá ser vivido sem antes fazermos uma pequena paragem, para que passemos por **“momento de revisão crítica do caminho que realizámos até aqui, de fazer uma espécie de balanço interior que avalie os nossos estilos de vida, os modelos de desenvolvimento e a natureza das opções que nos têm**

conduzido.”, como dizia D. José Tolentino Mendonça numa homilia aos jovens do mundo, em maio último.

Iniciado um novo ano letivo com algumas mudanças no AEOB, chegou o momento de apresentarmos **mais um número da revist@mais em que damos um contributo na construção da mudança.**

Dado que **a escola de hoje é** um sistema aberto e crítico, onde vivemos um jogo complexo de ambições legítimas, que fazem crescer as instituições de ensino, é necessário que a **mudança**, e nunca a resistência à mudança, seja a norma da

A E O B

vida organizacional da escola.

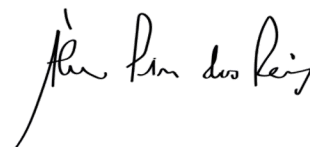
Este número da revista é uma coletânea de registos de atividades e trabalhos de todos os níveis de ensino do agrupamento, como testemunho dos interesses e dedicação de toda a comunidade envolvida.

Realço a entreaajuda e o respeito pelos outros, o interesse pelas questões do ambiente e as iniciativas pessoais, das quais é um bom exemplo o jovem Simão Azevedo que abriu uma empresa no 9.º ano e que se tem mostrado de sucesso, como refere na entrevista apresentada.

Volto à frase inicial, “**Em vez de medos, tenham sonhos**” e saibamos sonhar como tão bem nos ensina Tolentino Mendonça.

Contando com a **colaboração de todos**, bem hajam. ■

O diretor do AEOB,



Em entrevist@ com **SIMÃO AZEVEDO**

SONHAR E CONQUISTAR em tempos de pandemia



Idade

16 anos

Escola

Secundária de Oliveira do Bairro

Curso

Ciências e Tecnologias - 11º ano

Cantor/banda

Linkin Park e AC DC

Prato

Leitão à Bairrada

Destino de férias

Nova York

Passatempos

Bricolage, tocar bateria, estar com a família/amigos



A pandemia, que parece não nos querer deixar, não impediu o jovem Simão Azevedo de alcançar os seus sonhos.



Pelo contrário, o confinamento espreitou-lhe a criatividade e fez dele um jovem empresário com apenas 14 anos.

Em entrevist@

“Tudo começou durante a pandemia, no verão de 2020, numa brincadeira com um amigo que também faz *bricolage*. Esse amigo desafiou-me a criar uma página de Facebook e Instagram para colocar alguns trabalhos feitos por mim e, quem sabe, começar a ganhar uns trocos para comprar mais material e máquinas.

Desde pequeno que gosto de fazer trabalhos com madeira. Quando tinha os meus 5 anos pedia aos meus avós tábuas e pregos e fazia pequenas construções para brincar, mas tinha sempre que ter ajuda de um adulto por causa do martelo... Foi a partir daí que comecei a gostar particularmente de trabalhar com madeira.

Comecei a criar/produzir os meus primeiros trabalhos com máquinas mais amadoras que os meus avós me iam comprando, até que chegou um momento em

Em entrevist@

que tive que começar a investir, com o dinheiro que ia ganhando, em maquinaria mais profissional.

Inicialmente os meus pais compraram-me uma bancada e comecei a trabalhar na garagem da minha casa, mas depois comecei a ocupar demasiado espaço e a fazer muito lixo e pó. Então, o meu pai arranjou-me um outro espaço, numa divisão que servia de arrumo das alfaias agrícolas - **essa passou a ser a minha oficina.**

O meu objetivo inicial, quando comecei a vender **móveis, floreiras, suportes de bicicletas**, etc... foi comprar máquinas para melhorar a qualidade e reforçar a perfeição dos meus trabalhos. Consegui atingir esse objetivo e hoje tenho máquinas mais profissionais que nunca na vida imaginei que pudesse vir a ter!

Comecei a ter cada vez mais trabalhos e encomendas. A minha primeira venda oficial foi no dia 16 de agosto de 2020, para um senhor do Porto que me encomendou um suporte de bicicletas. Os meus primeiros clientes eram de fora do concelho, desde Paredes de



Coura, Porto, Gaia, Mira, Cantanhede, Aveiro, Cacia, Coimbra, Figueira da Foz, Vagos, Viana do Castelo, Anadia, Mealhada, Lisboa...

A maior evolução foi durante o confinamento de janeiro de 2021

em que ficámos todos em casa quase 4 meses. Como as pessoas estavam mais por casa e tinham mais tempo livre, muitas decidiram remodelar as suas casas e locais de trabalho e foi por isso que consegui chegar onde estou hoje.

No verão passado quase não tive férias! Nunca pensei que as pessoas encomendassem tanta coisa no verão. **Cheguei a ter tantas encomendas e prazos para cumprir que trabalhava das 8 horas da manhã às 21 da noite, todos os dias, incluindo sábados e domingos.** Depois, durante a noite respondia aos pedidos de orçamento, encomendas, fazia listagem do material em falta e definia prazos de entrega. **Só tive uma semana de descanso,** mas senti-me bem por conseguir satisfazer os pedidos dos clientes e sobretudo fazer com que a atividade crescesse.

Implementei uma inovação particular que os clientes têm apreciado imenso: conforme vou desenvolvendo a peça/mobiliário vou enviando fotografias ao cliente e este diz se gosta ou se pretende fazer alguma alteração. Por vezes sou eu que



Em entrevist@

sugiro modificar algo que acho que fica melhor.

Estou sempre em contacto com o cliente para melhor o satisfazer.

O meu avô e a minha mãe ajudam-me nas pinturas, polimentos, transporte de compras/entregas, o meu pai ajuda-me nos projetos, nos compromissos legais e dá-me alguns conselhos para uma melhor performance. **Eu faço a construção e desenho, a orçamentação de todos os trabalhos, as compras, a gestão de encomendas/clientes, os contactos e todas as entregas.**

Os meus amigos e clientes, ficam admirados: como é que um rapaz de 16 anos consegue fazer este tipo de trabalhos. Na minha idade é muito raro encontrar quem trabalhe tantas horas e que não queira sair e divertir-se. **Mas são opções... Gosto do que faço.**

Conjugar as atividades da empresa com os estudos é que é impossível - **ambos precisam de muito trabalho e dedicação.** Por isso tive de escolher a escola, como é obvio, mas continuo a fazer trabalhos nas férias.



O MEU GRANDE APOIO, DESDE O INÍCIO, FOI A MINHA FAMÍLIA.

Foram eles que me incentivaram a comercializar os meus trabalhos e que me disseram que tinha muito jeito para trabalhar com madeiras.



44



Após o 12º ano pretendo fazer o curso superior de Engenharia de **Madeiras** e realizar um dos meus maiores sonhos: abrir a minha própria carpintaria. Mas isso é num futuro que ainda está longe. Num futuro próximo pretendo criar um site online, para a venda dos meus produtos e conseguir um local, com mais espaço, para fazer os meus trabalhos.

No meu caso, **a pandemia fez-me crescer, como carpinteiro e como homem, obrigou-me a reforçar o sentido de responsabilidade. Hoje ainda tenho mais presente que temos sempre que honrar a nossa palavra e os nossos compromissos.**

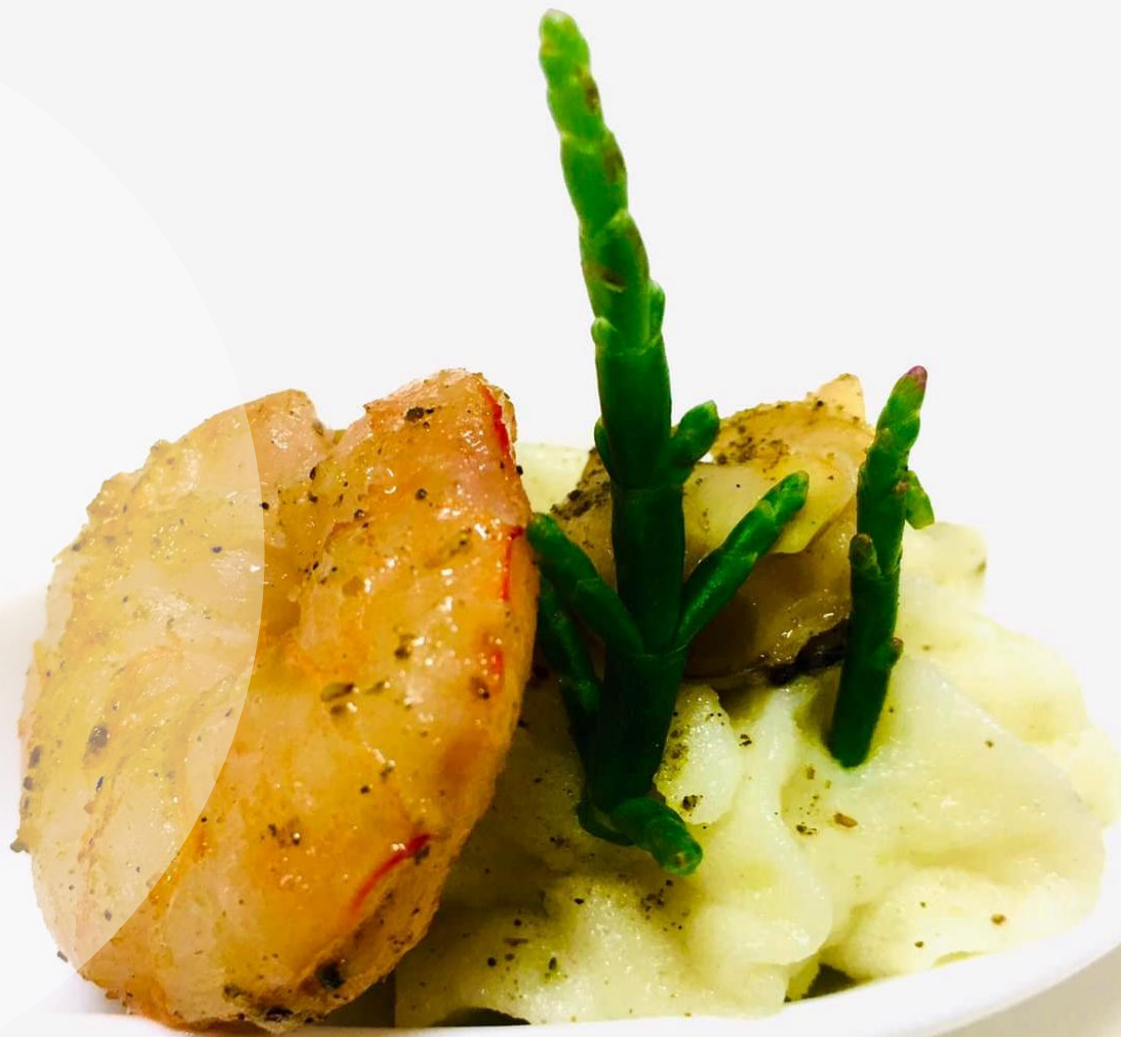
Um conselho que dou, a colegas e amigos, é que **sigam os vossos sonhos e lutem por eles, porque nada é impossível.** Toda a gente tem aptidão para uma atividade, desde que tenha interesse e que faça um esforço para a descobrir. Depois é só saber explorá-la."

“Nenhum sonho se realiza se não houver esforço, dedicação e trabalho.

Bem Hajam a todos aqueles que sonham!”

Simão Mota Azevedo

“Ervas
Aromáticas
e Ostras
da Ria de
Aveiro”



WORKSHOP ALUNOS DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA

No passado dia 7, representantes da empresa **Horta da Ria, Júlio e Júlia**, proporcionaram aos nossos alunos do Curso Profissional de Técnico de Cozinha e Pastelaria, um workshop sobre “**Ervas Aromáticas e Ostras da ria de Aveiro**”.



Ensino Profissional em revist@



A EMPRESA
OFERECU
OSTRAS E O
CHEFE TITO
UTILIZOU AS
ERVAS

AROMÁTICAS NA
CONFEÇÃO DE
PURÉ COM MIOLO
DE CAMARÃO.



Os formadores demonstraram diversas formas de utilização das ervas aromáticas, verdes ou secas, na confeção de pratos variados, bolachas doces e salgadas e cerveja artesanal.

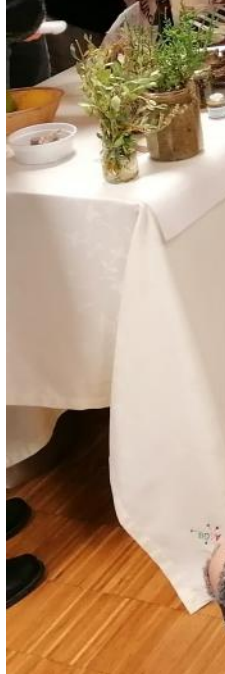
A degustação de todos os produtos, à exceção da cerveja, foi o momento alto da tarde, na medida em que os alunos descobriram o poder das ervas aromáticas e experienciaram a abertura difícil das ostras.

Esperamos que o espírito empreendedor do Júlio e da Júlia,

que também são professores, tenha alargado horizontes para outras atividades/negócios que lhes proporcionem sucesso.

Nesse contexto, os alunos tiveram uma aula diferente e surpreendentemente agradável, a avaliar pelo seu entusiasmo.

**Bem Haja
aos
Dinamizadores!**



VISITA DE ESTUDO À EMPRESA Teka Portugal, S.A.



No âmbito das disciplinas de Economia, Marketing, Técnicas de Comunicação e Gestão e Controlo, as turmas

do 3ºA e 2ºA do Curso de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade, realizaram, no dia 24 de novembro de 2021, uma visita de estudo à Empresa Teka Portugal, SA., com os seguintes objetivos:



- 🎯 **Aprofundar as relações entre a Escola e a comunidade;**
- 🎯 **Promover uma dinâmica intelectual que não se confina à Escola nem ao tempo presente, facultando processos de aprender a aprender e criando condições que despertem o gosto por uma atualização permanente de conhecimentos, bem como, uma curiosidade crítica pela realidade envolvente;**
- 🎯 **Estimular o relacionamento interpessoal como motor do sucesso organizacional e produtivo.**

A visita teve a seguinte dinâmica:
os alunos foram separados por grupos e, alternadamente, um grupo visitou as instalações de produção e outro assistiu a uma pequena palestra proferida pela diretora de Marketing, Teresa Lagoa.

Os alunos interagiram com os vários “guias” que orientaram a visita, **sendo de realçar a disponibilidade e simpatia com que todos foram recebidos.**

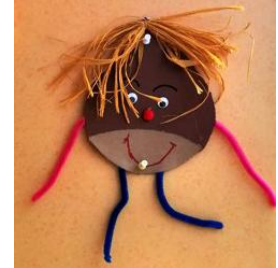
Isabel Silva, Luísa Salgueiro
Helena Almada, Teresa Figueiredo



Ponto Pequeno em revist@



CENTRO ESCOLAR DE BUSTOS



Celebrar o S. Martinho



Este ano,
este dia foi
comemorado
com mais

alegria, pois pudemos fazê-lo da
forma tradicional, em convívio
entre alunos, professores e
auxiliares.

**O S. Martinho brindou-nos com um
lindo dia de sol.** Estava mesmo
oportuno para fazer o magusto no
recreio da escola. Houve fogueira,
castanhas assadas
acompanhadas com sumo, houve
canções e muita brincadeira!



Dia da Alimentação

Conhecemos melhor a Roda
Da qual devemos comer
E vimos os bons alimentos
Que são bons para crescer!

Temos a água ao centro
E sete grupos em redor
Que nos fazem perceber
Aquilo que nos faz melhor!

São todos muitos importantes
Cada qual com sua razão
Uns são bons para os ossos
Outros para os músculos
E todos para o coração!

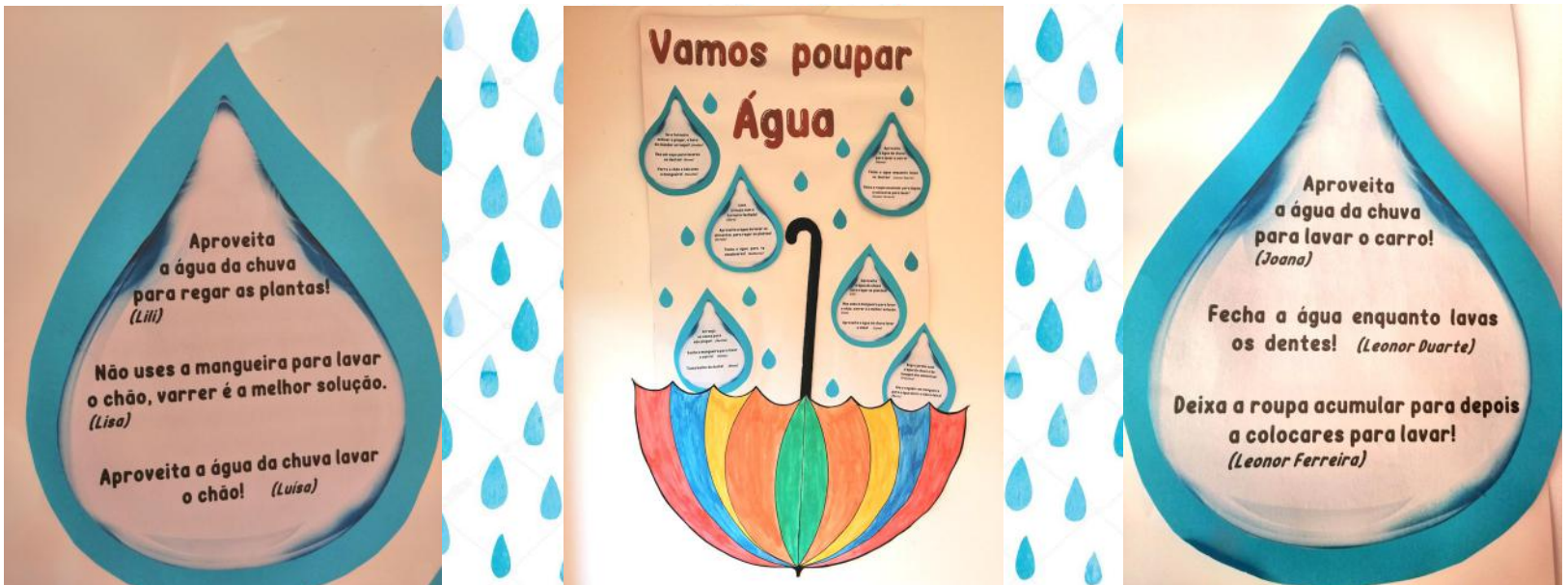


O Dia Nacional da Água

Desde 1983, que Portugal celebra, a 1 de outubro, o dia Nacional da Água.

Esta data foi uma oportunidade para se refletir sobre a importância deste recurso, fazendo atividades diversas com os alunos.

As turmas do 2º ano, no âmbito do seu projeto de DACs - "Sustentabilidade", trataram esta temática de forma mais aprofundada e realizaram atividades, que vale a pena ver!



FAZER IGUALDADE DA DIVERSIDADE

“Juntos, Criamos Igualdade e
Diversidade”



Foi o título de um concurso que a Giotto-Portugal lançou às escolas. As professoras e alunos do 3º ano de escolaridade (turmas B 4 e B5) da Escola Básica de Bustos abraçaram este projeto.

Além de ser um concurso de criatividade, só por isto já motivador, vai de encontro ao tema a desenvolver ao longo do ano no âmbito de **DAC - Direitos Humanos**.

Depois de abordarmos esta temática através da leitura de livros, visualização de *PowerPoints* e debates em sala de aula, os alunos deram asas à sua criatividade e os resultados são estes.



CENTRO ESCOLAR DE BUSTOS

Chegada Antecipada

Não veio de trenó, veio numa charrete puxada por um potro. Mas era ele, o Pai Natal! Estava vestido como ele, tinha barbas como ele, falava como ele e até trazia sacos vermelhos com presentes, como ele.

Falou com todas as crianças num instante, porque tinha pressa, começou a abrir os sacos e, com a ajuda das professoras, foram distribuídas prendas e bombons.

Obrigada, Pai Natal!





CENTRO ESCOLAR DE BUSTOS



O Natal!

É Natal outra vez
Todos a abrir as prendas
vamos comer o que a avó nos fez!
e dizemos Boas Festas!

O Natal
é uma ocasião especial
Nós vamos brincar
Até a meia-noite chegar!

O Natal
é um dia sem igual!
Não é um dia normal
porque até vemos o Pai Natal!

Vamos lá celebrar
O Natal está a chegar!
Vamos todos dar presentes
E deixar as pessoas contentes!

Chegou o Natal
que é um dia especial!
Abrimos os presentes
Sempre muito sorridentes!

Mas não são só os presentes
E sim os abraços quentes!
A família toda reunida
Não fica tão querida?

O Natal
é mesmo fenomenal!
Todos vamos comemorar
E a família juntar!

No Natal
estar à lareira é especial!
Podemos comer empadas
e também muitas rabanadas!

Então é Natal
O nascimento de Jesus
É fenomenal!
Lindo é especial
Ele veio para nos salvar!

Trabalho coletivo



Os Elfos do Pai Natal chegaram

Foi uma enorme surpresa!

Estávamos na sala a trabalhar quando fomos interrompidos pela voz da coordenadora a chamar-nos com urgência ao espaço do recreio. Sem perceber muito bem, a professora, prontamente, pediu para nos organizarmos em fila e lá fomos. Já havia outros alunos sentados, mas... **O que se passa?!**

Surgiu um “elfo” com uma mala e começou a dizer coisas estranhas e **outro “elfo”** a tocar órgão e ainda outro “elfo” a tocar e a falar ao mesmo tempo... Falavam do Pai Natal e que estavam metidos em sarilhos. Pediram ajuda para compor uma música de Natal e lá conseguiram, com a colaboração das crianças, tocar e cantar para ao Pai Natal agradecer!!

Como agradecimento, deram-nos um presente que trouxeram da casa de S. Nicolau: **um livro e um chocolate que nos deixou ainda mais animados. Obrigada!**

O Centro Escolar de Bustos, no âmbito da celebração do MÊS INTERNACIONAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR, aceitou o convite feito pela professora bibliotecária, Lígia Pereira.

Recebemos, na nossa escola, a escritora **Alice Cardoso**, que nos presenteou com um momento de partilha da sua vida como escritora e professora e nos entusiasmou a sermos leitores mais despertos para a importância dos livros e da leitura no nosso enriquecimento como alunos e, sobretudo, como pessoas. **Ela foi uma ótima contadora de histórias que nos deixou motivados para ler mais!**

Os alunos do 4º ano de escolaridade (turma B6) prepararam uma entrevista que lhes proporcionou conhecer melhor a Alice Cardoso.

- **Qual é a sua data de nascimento?**

É no dia 21 de março de 1962.

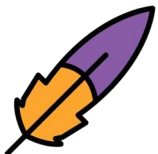
- **Com que idade é que a senhora começou a escrever?**

Comecei a escrever com 8/9 anos.

- **O que a levou a ser escritora?**

Como sempre gostei de escrever, comecei a escrever para os meus alunos e, como gostaram, os meus livros





ALICE CARDOSO NA SUA VISITA À ESCOLA DE BUSTOS

foram publicados. Mas, mesmo sem publicar, sinto gosto pela aventura das palavras.

- **É verdade que alguns dos seus livros foram editados em França e em Itália pela Macro Júnior? Quais?**

Sim, é verdade. Foi a coleção *Alana*, de 6 exemplares.

- **Qual foi o livro que mais gostou de escrever? Porquê?**

O que mais gostei de escrever foi **“Tenho a lua no meu bolso”** (mais direcionado para as crianças do pré-escolar), porque foi escrito quando a minha primeira neta nasceu.

- **Qual foi o seu livro mais vendido?**

Foi **“Natal nas asas do arco-íris”** e vai ser reeditado muito em breve (para este Natal).

- **Qual foi o primeiro e o último livro que escreveu?**

O primeiro livro foi **“Bruxinha Luna e a palavra mágica”** e o último foi **“Se os animais fossem aos jogos olímpicos”**.



CENTRO ESCOLAR DA MAMARROSA • A TERRA TREME



Se a Terra tremer os alunos da Escola da Mamarrosa já sabem o que fazer.

Baixar, Proteger, Aguardar.



Halloween na Mamarrosa

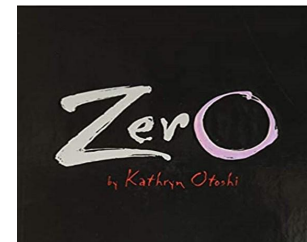


A comunidade educativa da escola da Mamarrosa, para festejar o Dia de Halloween, realizou trabalhos assustadoramente fantásticos. **Não tenham medo!**



CENTRO ESCOLAR DE OLIVEIRA DO BAIRRO

TODOS SOMOS IMPORTANTES



Inserido no projeto DAC para o 3º ano de escolaridade, e envolvendo as disciplinas de Inglês e Português, as turmas OB5 e OB6 trabalharam a história **Zero de Kathryn Otoshi**, articulando os conteúdos curriculares com o tema escolhido para este ano “**Diversidade cultural/ discriminação**”.

Partindo da história, os alunos puderam refletir sobre **o que faz de cada um de nós um ser único e importante**, sobre a importância de aceitarmos a nossa individualidade e a individualidade dos outros, assim como **ajudar e respeitar todos os que nos rodeiam**.





NO DECORRER DESTE INÍCIO DE ANO LETIVO, AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DE OIÃ POENTE REALIZARAM DIVERSAS ATIVIDADES.

O projeto “**Hoje, é a vez de dar voz...**” iniciou com a receção aos alunos, em que membros da Associação de Pais (APOP), vestidos de figuras emblemáticas da Disney, os receberam com muito carinho. Ainda no âmbito deste projeto, comemorou-se:

- o **Dia Mundial da Alimentação**, sensibilizando as crianças para a importância do consumo de fruta e aquisição de hábitos de alimentação mais saudáveis;
- o **Dia Mundial da Gratidão**, com a distribuição de mensagens aos encarregados de educação, reforçando a importância de sermos gratos, e com a oferta de rosas às funcionárias e professoras da escola pela APOP;
- o **Dia de São Martinho**, muito apreciado pelas crianças, onde todas puderam degustar as castanhas assadas pelo típico vendedor de castanhas, atividade dinamizada pela APOP;
- o **Natal**, assistindo a uma peça de teatro, oferecida pela CMOB, e por um espetáculo de magia, oferecido pela APOP, que fez a delícia das crianças. Estas participaram igualmente com muito gosto e grande entusiasmo, na festa de Natal da escola, presenteando colegas, professores e funcionárias,





CENTRO ESCOLAR DE OIÃ POENTE

com a declamação de poemas, a entoação de canções e a apresentação de coreografias, em estreita colaboração com os professores das AEC. Nesta quadra, as crianças receberam ofertas da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e APOP.

Produziram também lindos trabalhos alusivos à época natalícia, com materiais reaproveitados, quer em casa com a colaboração dos pais, quer na escola, permitindo a decoração da mesma e do espaço da APOP no Mercadinho de Natal, organizado pela Junta de Freguesia de Oiã, conjuntamente com outras associações.

Assinalou-se ainda o **Dia do Pijama e o Dia Mundial dos Direitos da Criança**, com a elaboração do estendal dos direitos, no qual se afixaram fotografias com mensagens dos alunos.

O projeto **“De mão em mão: o caderno viajante”** iniciou a sua “viagem” e, em cada troca, uma nova página tem sido preenchida com textos e ilustrações das crianças, motivando assim os alunos para a prática da leitura e da escrita.

Muito apreciado pelas crianças, o projeto **“Prática de yoga”** também se concretizou, com a realização de exercícios para atingir a harmonia entre a parte espiritual e corporal.

Com o projeto **“Construindo pontes até ...aos grandes artistas”**, desenvolveu-se a reflexão, espírito crítico e criatividade, através da observação de pinturas famosas e realização das próprias obras de arte.

“SABORES DA NOSSA TERRA” E DIA DA ALIMENTAÇÃO

Durante a semana de 11 a 15 de outubro, desenvolveram-se na Escola Básica da Palhaça diversas atividades subordinadas ao tema “**Sabores da nossa Terra**”.

Este projeto foi promovido pela Associação de Pais e dinamizado por toda a comunidade educativa. Teve como objetivo alertar para os benefícios que a alimentação saudável traz para a saúde do nosso Sistema Imunitário, para que este possa responder melhor e mais rápido às infeções.

Os grupos e as turmas da escola com alguns membros da Associação de Pais, empenharam-se imenso na recolha de produtos alimentares dos nossos quintais e organizaram uma feirinha para a venda dos mesmos. **Foi um grande sucesso!**



Ilustramos o nosso toallete para o refeitório, onde tivemos o cuidado de desenhar **alimentos saudáveis**, tendo como referência a Roda dos Alimentos.

Durante esta semana, os grupos / turmas empenharam-se na confeção de doces feitos com marmelo, abóbora, tomate e maçã. As professoras alertaram para o consumo controlado do doce, pois comido **com**

ESCOLA BÁSICA DA PALHAÇA

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



moderação, não faz mal.

No passado dia 15 de outubro, comemorámos o **Dia Mundial da Alimentação**. Na verdade, este dia comemora-se no dia 16, mas como era fim de semana, optámos pela sexta-feira anterior. Esta data é celebrada, desde 1981, em 150 países, com o objetivo de nos fazer pensar sobre **a nossa alimentação, que deve ser variada e equilibrada.**

Assistimos também a um vídeo sobre os desperdícios alimentares e fizemos um debate sobre esta problemática. Tivemos ainda a oportunidade de assistir a um vídeo com **o chefe Hélio Loureiro**, que, em parceria com a Gertal, empresa que confeciona os nossos almoços, fomentou a necessidade de fazer uma alimentação mais sustentável. Apresentou-nos uma **receita vegetariana que nos fez crescer água na boca!**

Esta semana, de 18 a 22 de outubro, continuamos com as nossas atividades, mas desta vez, relacionadas com as medidas da fruta e do leite escolar. Confeccionámos **um lanche saudável** com estes fabulosos ingredientes. Fizemos batidos e bolos de fruta. Pesquisamos sobre os benefícios do leite e sobre as características de alguns frutos.



Foi muito divertido!

Alunos da escola da Palhaça, 22 de outubro de 2021

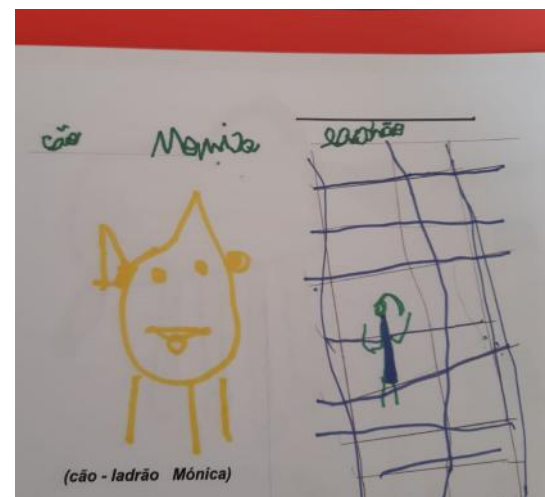
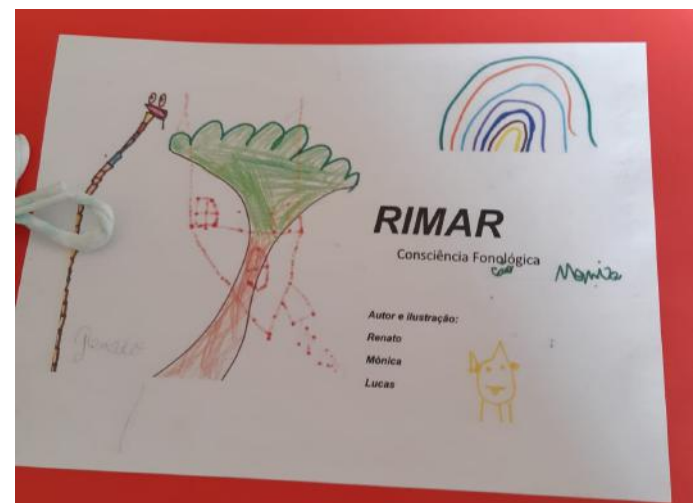
**O LS FOI DIRECIONADO, NESTE ANO LETIVO,
PARA OS ALUNOS DO 2º ANO DE
ESCOLARIDADE, DA PALHAÇA, OLIVEIRA DO
BAIRRO E OIÃ.**



Teve em conta um elevado número de crianças que apresentam níveis relativamente baixos de proficiência para a leitura e escrita, também como consequência de dois anos de confinamento.

Pretende estimular e ativar competências de leitura e escrita, compreensão e produção de texto, que promovam a motivação e a evolução na aprendizagem.

Assenta num trabalho realizado com atividades práticas, jogos didáticos e outros adaptados, treino com materiais apelativos para a leitura e escrita.

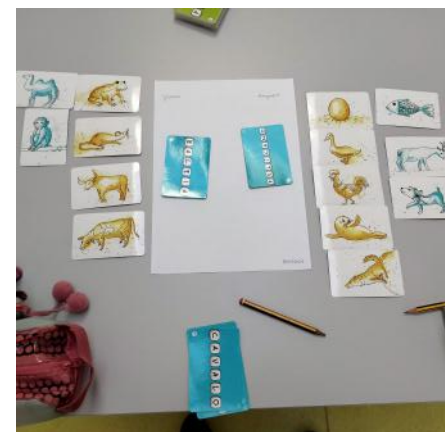


ESCOLAS BÁSICAS DA PALHAÇA, OLIVEIRA DO BAIRRO E OIÃ

Atividades desenvolvidas num âmbito multissensorial, percepção visual e auditiva e tem um grande apoio no uso adaptado do Método gestual, Borel-Maisonny.

Quando há trabalho de articulação com as docentes da turma, a alegria multiplica-se.

Queremos mencionar a motivação que as crianças conseguem adquirir como **“fortificante vitamínico”** para avançar.



Fotos referentes a:

Treino de escuta de sons de fim de palavra, para descobrir rimas. (livrito);

Treino se sons para identificar as diferenças (V/F) e diminuir as “trocas”;

Treino de leitura de sons e sequência de cores (sinos);

Ler palavras simples e procurar imagem para autocorreção (jogo de cartas);

Escrever palavras com auxílio de Gestuário (para fazer correspondência som/letra).





MAGUSTO Dia de S. Martinho, lume, castanhas e, na Escola Básica de Vila Verde, um ancinho!

Com o propósito de dar a conhecer a tradição aos mais novos, e com o apoio da Junta de Freguesia e da Associação de Pais, realizou-se, no dia 10 de novembro, **o Magusto.**

De cartuchos em riste, ilustrados pelos próprios, os alunos foram tomando o gosto às deliciosas castanhas assadas. Depois da confraternização, a surpresa, com a visita de uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, que marcou presença com um carro de ataque ao fogo e uma ambulância, veículos que suscitaram a curiosidade de todos.



DIA DO PIJAMA

Feito por crianças que procuram ajudar outras crianças, o **Dia Nacional do Pijama** não passou despercebido na Escola Básica de Vila Verde, no dia 22 de novembro.

Vestidos a rigor, ou seja, **de pijama, professores e alunos mergulharam nas diversas atividades** sugeridas pela entidade promotora, partilhando experiências e reflexões, apontando caminhos, realçando sempre que **uma criança tem o direito de crescer numa família.**



CONTO MUSICADO DE NATAL



“Uma duende inconsolável que perdeu a partitura da verdadeira canção de Natal”. Foi este o mote do teatro musicado, promovido pelo Município de Oliveira do Bairro, ao qual a comunidade educativa de Vila Verde pôde assistir no dia 17 de dezembro. Com a ajuda de inúmeros pequenos adereços, de um piano e de uma ocarina, **os três atores (en)cantaram a plateia, tendo arrancado sorrisos dos mais pequenos aos graúdos.**

NATAL COM AS ESTRELAS

A **Associação de Pais de Vila Verde** (APVV) proporcionou, mais uma vez, no último dia de aulas do 1.º semestre, uma atividade única às nossas crianças que, à boleia de um planetário insuflável, viajaram até às estrelas.

Dinamizada por um excelente comunicador, a sessão, recheada de conhecimento e de curiosidades, despertou o interesse de todos. É quase certo que, depois desta experiência, estes meninos vão começar a olhar para o céu com mais atenção.

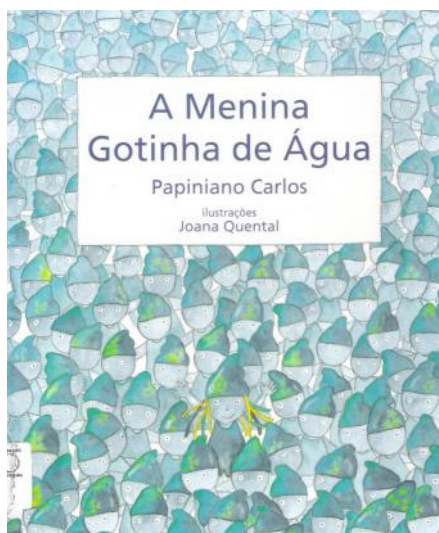


No final, os alunos receberam, das mãos de representantes da APVV e do Presidente da Junta de Freguesia, **uma lembrança de Natal.**



VAMOS CUIDAR DO PLANETA!

No âmbito do projeto DAC " **Sustentabilidade, ética e cidadania: vamos cuidar do Planeta!**", a turma VV2 da Escola de Vila Verde explorou na sala de aula a obra "**A menina gotinha de água**", de Papiniano Carlos. Posteriormente, foram escritas no quadro palavras do campo lexical de ÁGUA , e a partir dessas palavras os alunos fizeram um poema coletivo alusivo ao mesmo tema.



A água

Nas férias vou nadar
nas águas do mar.
Mas quando há muito frio,
as suas águas vão congelar.

As águas do mar,
com o calor vão evaporizar.

A menina gotinha de água
ajuda a fazer a eletricidade
para iluminar a cidade.

No riacho a água é limpa,
onde os peixes gostam de nadar.
Na montanha nasce o rio
que vai desaguar ao mar.

Na nascente nasce a água
e nas fontes vamos beber.
A água da chuva enche as
barragens,
para isso tem de chover.

A chuva, a neve e o granizo
caem das nuvens do céu.
Cá em baixo fica tudo molhado
e precisamos de usar chapéu.

De manhã há muito orvalho
e fica o jardim todo molhado.

Para os seres vivos
a água é importante.
Por isso temos de a poupar
e a Terra ajudar.

VV2

ESCOLA BÁSICA DO TROVISCAL

A TERRA TREME

No dia 5 de novembro, a comunidade educativa da EB de Troviscal aderiu ao exercício promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil denominado "**A Terra treme**".

"Esta atividade pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo.

Os 3 gestos **BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR** são a melhor resposta para nos protegermos, em caso de sismo". O exercício/simulacro que alunos, assistentes operacionais e professores realizaram ajudou sem dúvida alguma a conhecer e praticar **estes 3 gestos, que podem salvar vidas**.

HALLOWEEN

Foi com muita imaginação e criatividade que a comunidade educativa da EB de Troviscal celebrou o Halloween, **no dia 31 de outubro**.

Uma festividade muito do agrado das crianças, na qual tiveram mais uma vez a oportunidade de combaterem alguns dos seus medos e receios, de forma lúdica e pedagógica.



CENTENÁRIO DE SARAMAGO

Os alunos do 4.º ano da turma T4 da EB de Troviscal também se associaram hoje, dia 16 de novembro, ao início das comemorações do Centenário de José Saramago, com a leitura em voz alta do livro **"A maior flor do mundo"**.

Anteriormente, havia sido lida e analisada esta história do prémio Nobel da Literatura e os alunos acharam por bem divulgar o que aprenderam com a mesma.

Deste modo, foi desenhada uma flor, com 12 princípios simples (amor, ajuda, carinho, união, trabalho, paz, liberdade, tolerância, alegria, respeito, amizade e bondade), que se devem pôr em prática diariamente nas relações interpessoais, dos quais se destaca, no centro da flor, a **BONDADE**.

Se o menino conseguiu, nós também conseguimos!



APRENDER A JOGAR XADREZ



Os alunos do 1.º ciclo do AEOB, na frequência das AEC, podem, neste ano letivo, aprender a jogar Xadrez.

É reconhecida a importância deste jogo para o desenvolvimento mental e comportamental dos mais pequenos. **É um dos jogos que mais estimulam a memória, a concentração e o raciocínio das crianças. Motiva a criança a tomar decisões, promove a paciência, ensina a criança a ter responsabilidade, etc.**

Os alunos aprendem táticas de defesa e de ataque: um jogador que tem os peões e joga com um colega que possui os dois bispos, as duas torres ou os dois cavalos, é natural que esteja em desvantagem, por isso vai desenvolver estratégias para se defender.



É muito bom ver o gosto e interesse manifestado pelos petizes durante as aulas.

CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS COM O IEC



O Instituto de Educação e Cidadania (IEC), através de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e o

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, desenvolve atividades de Ciências Experimentais para todos os alunos do 4.º ano do agrupamento.

Deste modo, são inculcados nas crianças **o gosto e o interesse pelo mundo da Ciência Viva**, do conhecimento científico, da investigação e procura de respostas para as perguntas que os acompanham.

Todas as escolas do 1.º Ciclo estão dotadas de laboratórios e materiais onde as atividades possam decorrer em ambiente de aprendizagem seguro.

Viva a Ciência! Viva o Conhecimento!



16 de outubro Dia Mundial da Alimentação

Toda a comunidade educativa se debruçou sobre uma temática tão importante como a alimentação.

Da teoria se passou à prática e, nada melhor, que utilizar o laboratório comum mais famoso, também conhecido por cozinha, para demonstrarem os seus conhecimentos. O produto final foram umas **bolachas e panquecas de banana muito deliciosas, mais o saboroso pão** das crianças do Jardim de Infância, porque neste dia também se celebra o **Dia do Pão**.



PENSAR NOS NOSSOS COMPORTAMENTOS



No dia 16 de novembro, os alunos da turma T4 da EB de Troviscal receberam a visita do Dr. Vitor Saraiva dos serviços de psicologia da câmara municipal de Oliveira do Bairro, para debaterem o tema **"Pensar os nossos comportamentos"** dentro ou fora do meio escolar.

Após o visionamento do vídeo **"O aniversário do Pluto"**, as crianças tiveram a oportunidade de refletirem acerca das atitudes corretas e incorretas das diferentes personagens e das suas consequências.

No final, os alunos aprenderam que **temos de parar para pensar naquilo que vamos fazer para não magoar o outro**, pois todos os comportamentos têm consequências e muitas delas, infelizmente, são negativas.



ESCOLA BÁSICA DO TROVISCAL

Dia Internacional dos Direitos das Crianças

O Dia Internacional dos Direitos das Crianças é comemorado todos os anos a 20 de novembro.

A origem do Dia Internacional dos Direitos da Criança é bastante clara e significativa: foi a 20 de novembro de 1959 que se proclamou mundialmente a Declaração dos Direitos das Crianças e a 20 de novembro de 1989 que se adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança. O objetivo da data é salientar e divulgar os direitos das crianças de todo o mundo.



A comunidade educativa da EB de Troviscal associou-se a esta data tão importante e promoveu um conjunto de atividades em sala de aula com os alunos, onde foram debatidos e analisados, na perspetiva infantil, quais os seus Direitos e, posteriormente, transportados para o “**Estendal dos Direitos da Criança**”.

Esperamos que estes direitos básicos sejam sempre consagrados, respeitados e aplicados em todo mundo.



1º CEB em revist@

No dia 18 de novembro, a comunidade educativa de Troviscal, em colaboração com a Associação de Pais, celebrou o Dia de S. Martinho através do tradicional magusto escolar.

Logo pela manhã, por sinal bastante soalheira, recebeu a visita do sr. Chico para assar as saborosas castanhas, que foram degustadas de forma entusiástica no recreio da escola.

Anteriormente, os alunos realizaram trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva, muito do agrado de todos.



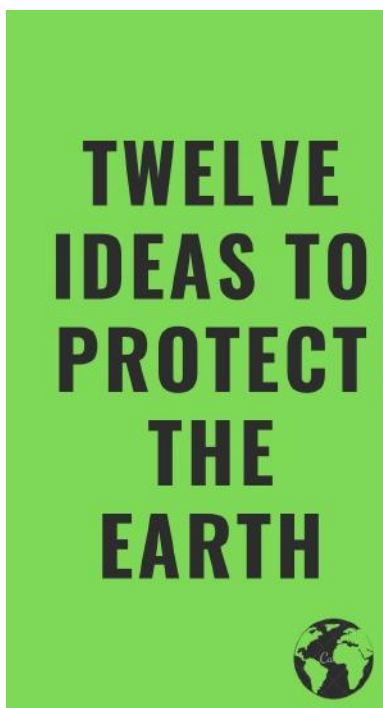
Estamos em novembro
É tempo das castanhas
A seguir vem dezembro
E traz o frio das montanhas



DIA DE S. MARTINHO



NATAL E PROTEÇÃO AMBIENTAL ESCOLA BÁSICA DO TROVISCAL



Class T4
Centro Escolar do Troviscal



A proteção do nosso planeta é um dever de todos nós. Por isso, na aula de Inglês os alunos da turma T4, da Escola Básica do Troviscal, tendo como ponto de partida a história *Santa Claus is Green!*, criaram doze ilustrações sobre como proteger o ambiente.

São doze ideias para pôr em prática não apenas na época natalícia, mas ao longo de todo o ano.

Este trabalho é o culminar do estudo sobre a importância de proteger o nosso planeta e visa sensibilizar para a necessidade de termos comportamentos responsáveis e amigos do ambiente. **A Terra é a nossa casa: devemos cuidá-la e protegê-la!**



**Escarpelada,
Debulha,
Secagem,
Confeção de pão.**



Foi muito gratificante ver o entusiasmo com que as crianças se envolveram neste projeto "O ciclo do pão".

No dia 15 de outubro, foi o culminar do mesmo, foi o grande dia - a confeção do pão. **Foi uma grande alegria!**

As crianças comeram pão quentinho ao

lanche e levaram cada uma o seu pão para casa, aprendendo em simultâneo o seguinte provérbio: **"Na casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão".**



COMPOSTAGEM

No âmbito da educação ambiental, as crianças da educação pré-escolar da Escola Básica do Troviscal estão a desenvolver o projeto " **Horta com compostor**".



JARDIM DE INFÂNCIA DE TROVISCAL

Esta horta era constituída por **três canteiros térreos** criados **com materiais reutilizados** e adaptados ao espaço abrigado e soalheiro que temos no exterior da nossa escola. Mas não estávamos satisfeitos com esta pequena horta, que funcionava apenas como horta de outono/inverno.

Então, resolvemos idealizar **uma estrutura vertical com canas da Índia**, para que pudéssemos cultivá-la durante todo o ano. Já fizemos a plantação nas garrafas de água que tínhamos guardado para o efeito, aguardamos a finalização da estrutura para colocação das mesmas.

Assim estamos a concretizar os objetivos pretendidos, tal como recomendam os grandes pedagogos: **sair da sala, calçar as galochas, ir para o meio descobrir a natureza tão bela, tão interessante que tantos saberes nos proporciona.**

Agradecemos a todos os familiares e amigos que colaboraram connosco nesta aventura!



ESCOLA BÁSICA DO TROVISCAL

Pai Natal visita Escola de Troviscal



Os alunos da EB de Troviscal, depois de conhecerem os **duendes do Pai Natal**, no dia 16 de dezembro, na manhã do dia seguinte, tiveram outra agradável surpresa com a visita do **Pai e da Mãe Natal** ao seu espaço escolar.

Com as suas renas a descansarem da longa viagem, os nossos amiguinhos vestidos de encarnado, como é habitual, optaram por alugar um pônei para se deslocarem até à vila de Troviscal, para entregarem lembranças e sorrisos a todas as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.

Foram momentos divertidos aqueles vividos entre as crianças e o velhinho com barbas brancas, que se apresenta sempre bem-disposto, apesar do imenso trabalho que tem nesta altura.

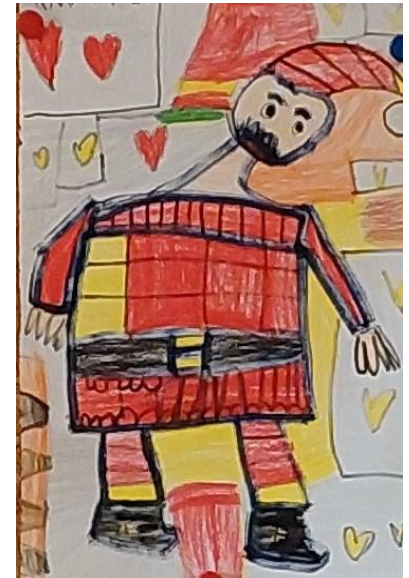
Uma palavra de agradecimento à União de Freguesias de Bustos, Mamarrosa e Troviscal por toda a ajuda disponibilizada ao Pai Natal no transporte dos brinquedos e dos docinhos.

Produções natalícias inspiradas nas obras do pintor Piet Mondrian e do escultor Romero Britto

As crianças da Educação Pré-escolar, de Oiã Nascente, observaram e apreciaram algumas obras de arte do pintor modernista **Piet Mondrian** e do pintor e escultor **Romero Britto**.



Depois de pesquisarem sobre as características das obras destes artistas plásticos, inspiraram-se nelas para **as suas próprias produções alusivas ao Natal.**



SAÍDA DE CAMPO

Inserida no projeto "**DA PORTA PARA FORA...ESTÁ O MUNDO**", a Escola

Básica de Oiã Nascente fez uma **saída de campo às margens dos rios Cértima e Levira** para observação das marinhas de arroz.

Esta atividade pretendeu incentivar o conhecimento do património natural local e a sua preservação.



Acontece no @EOB



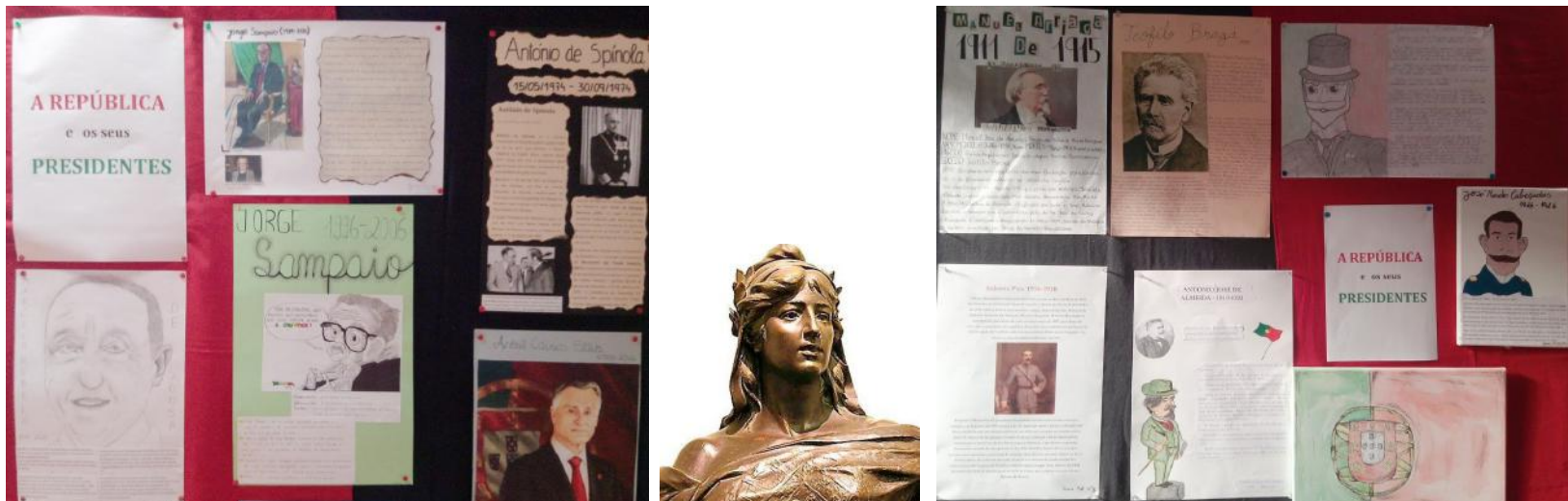
EXPOSIÇÃO - A REPÚBLICA E OS SEUS PRESIDENTES

Com o intuito de assinalar a passagem de mais um 5 de Outubro, data em que ocorreu, no ano de 1910, a Implantação da República, decorreu, no átrio principal da Escola Secundária de Oliveira do Bairro, uma exposição intitulada “ **A República e os seus Presidentes**”.

c

A mostra foi desenvolvida a partir de trabalhos realizados pelos alunos do 12.º ano, turmas D e F, do curso de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História A, e teve por objetivo **dar a conhecer alguns dados biográficos, assim como os factos mais significativos dos mandatos de todos os Presidentes que fizeram (e continuam a fazer) a história da República**. Os trabalhos incluíram, também, retratos dos Presidentes da República, tendo alguns alunos dado azo à sua criatividade apresentando desenhos a carvão e telas pintadas a óleo.





As fotografias tiradas à exposição foram trabalhadas digitalmente, e transformadas em vídeo, pela turma 2.º A do curso profissional de Comunicação e Marketing, na disciplina de Comunicação Audiovisual.

A consecução desta atividade permitiu, ainda, **articular com a área de Cidadania e Desenvolvimento no que concerne ao domínio das Instituições e Participação Democrática.**

Em contexto de sala de aula, foram abordadas e debatidas, entre outras, as funções inerentes ao cargo de Presidente da República e a importância dos atos eleitorais, enquanto momentos privilegiados de participação cívica e democrática.

Esta iniciativa consta do Plano Anual de Atividades do Grupo Disciplinar de História, que prevê outras semelhantes destinadas a assinalar feriados ou datas com manifesta relevância histórica. ■

As professoras de História Ana Lia Águas e Conceição Janeiro

Acontece no @EOB

ASSEMBLEIAS DE DELEGADOS

“UMA ESCOLA MAIS SIGNIFICATIVA.”

A escola é tão mais significativa quanto mais os alunos estiverem diretamente envolvidos na sua dinâmica. Com base nesta premissa, foram promovidas assembleias de delegados e subdelegados de turma, durante o mês de novembro, para pensarmos em conjunto a escola que temos e a escola que queremos.

As reuniões decorreram por estabelecimento e por ciclo, tendo sido dinamizadas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno com a participação da Direção do Agrupamento.



CAMINHADA

No dia 15 de novembro, e após três dias de reuniões intercalares, o grupo disciplinar de Educação Física e o GAA promoveram uma caminhada com o pessoal docente do AEOB para promover o bem-estar físico e psicológico!

Caminhámos juntos... e que bom que foi!



Acontece no @EOB



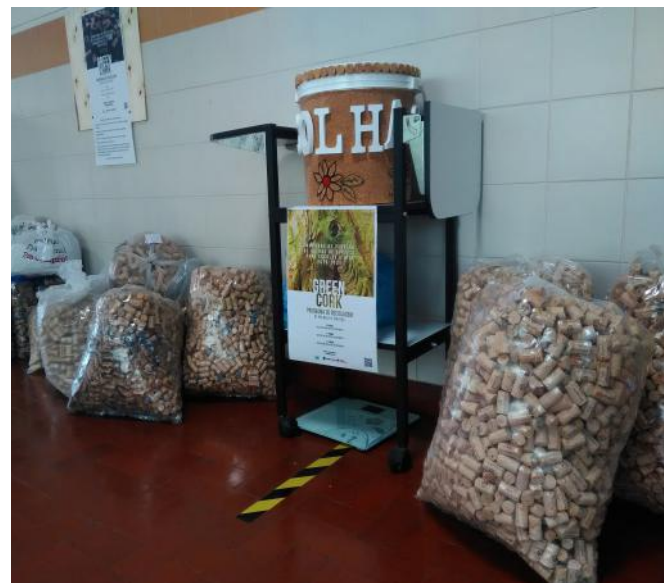
GREEN
PROJETO DE RECICLAGEM



O **Green Cork Escolas** consiste num programa que aposta na parceria com a comunidade escolar na promoção de iniciativas ambientais mais conscientes, responsáveis pela preservação e respeito à natureza. Este programa Green Cork visa a promoção da sustentabilidade e divulga a cortiça como material totalmente reciclável e reutilizável.

Além disso, a recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro.

Como o AEOB acredita que a Educação é um importante meio para que estilos de vida humanos degradantes do ambiente possam ser modificados, de forma a contribuir para a sustentabilidade e para o bem-estar de toda a vida na Terra, aproveitou esta oportunidade para colaborar nesta missão da Green Cork, que além da recolha de rolhas promoveu outros desafios, entre eles, a criação do “Rolhinhos”, ao qual o AEOB aderiu também com muito entusiasmo.



PRÉMIO DE 2º LUGAR PARA O AEOB NA CAMPANHA GREEN CORK/ RECOLHA DE ROLHAS DE CORTIÇA

Para que este contributo fosse mais significativo, o empenho das **Coordenadoras do Programa Eco-Escolas, Elisabete Correia e Lina Martins**, e das **Coordenadoras de Cidadania e Desenvolvimento, Madalena Cláudio e Dina Moreira**, possibilitou que esta Campanha de recolha de rolhas acabasse por envolver toda a Comunidade Educativa.

Promoveu-se um concurso entre as turmas do Agrupamento, onde foi possível apurar, em cada estabelecimento de ensino, a turma que recolheu maior quantidade de rolhas de cortiça usadas.

Às turmas vencedoras, nomeadamente, 11º F, da Escola Secundária, 6ºB da Escola Dr. Acácio Azevedo, 5ºF, da Extensão Frei Gil e 5º K da Escola Dr. Fernando Peixinho, foi entregue um prémio simbólico a cada aluno, como forma de reconhecimento e agradecimento pela participação empolgada nesta Campanha.■



Acontece no @EOB

PRÉMIO DE 2º LUGAR PARA O AEOB GREEN CORK/ ROLHAS DE CORTIÇA



No final do ano letivo anterior, e em pouco mais de um mês, foram recolhidos mais de 300 kg de rolhas de cortiça usadas e entregues no Hipermercado Continente, parceiro desta Campanha da Green Cork, juntamente com a Quercus. **Desta forma, o AEOB, alcançou o 2º lugar a nível nacional**, traduzindo-se num prémio de 500 euros em Cartão Continente.

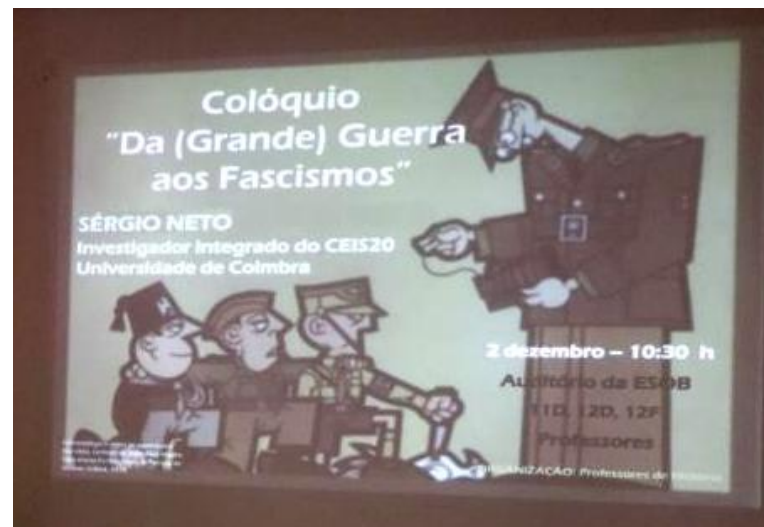
Além deste magnífico resultado, **há a destacar, ainda, o contributo significativo do Agrupamento na redução da quantidade de resíduos enviados para o aterro sanitário** e, simultaneamente, defesa e valorização da rolha de cortiça como um produto plenamente ecológico, além de possibilitar financiamento para a plantação de espécies autóctones através deste retorno da recolha de rolhas.

O AEOB endereça, desta forma, um agradecimento especial, a todos aqueles que, com empenho, colaboraram e contribuíram para o alcance destes resultados. **Aproveita ainda, para reiterar o pedido de colaboração de todos, para que, neste novo ano letivo, o AEOB consiga concretizar uma nova Campanha de Recolha de Rolhas superando os resultados anteriores!**



COLÓQUIO “DA (GRANDE) GUERRA AOS FASCISMOS”

No dia 2 de dezembro de 2021, as turmas do 11.º ano e 12.º ano do curso de Línguas e Humanidades da ESOB (11.º D, 12.º D e 12.º F) participaram no colóquio intitulado “**Da (Grande) Guerra aos Fascismos**”, dinamizado pelo investigador Sérgio Neto, do Centro de Estudos Interdisciplinares do séc. XX da Universidade de Coimbra.



O palestrante começou por explicar o trabalho inerente à investigação histórica no CEIS20. De seguida, fez uma descrição aprofundada sobre as causas da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacando as tensões político-ideológicas entre as potências europeias. Salientou a importância da propaganda para o esforço de guerra e apresentou as principais consequências políticas, económicas, sociais e culturais do primeiro conflito mundial. Sublinhou, ainda, as circunstâncias que conduziram à instauração de regimes fascistas na Europa, em particular o totalitarismo nazi na Alemanha.

O seu discurso foi enriquecido com imagens (fotografias, capas de revistas e livros, cartoons/ caricaturas, símbolos, mapas), assim como excertos de filmes e músicas, cativando os alunos com pormenores pouco conhecidos, como por exemplo o contributo dos animais na guerra. **A sessão foi muito participada, tendo os alunos colocado várias questões pertinentes.**

OPINIÕES DOS ALUNOS

Gostei imenso de ter tido o privilégio de participar na palestra do Dr. Sérgio Neto, uma vez que foi muito informativo para nós, alunos do curso de Línguas e Humanidades, com destaque principalmente para o momento em que explica o processo de

digitalização dos documentos antigos (cartas, manuscritos, etc.) para o meio digital. A sua exemplificação transmitiu a dificuldade que existe entre os historiadores de ter o cuidado de preservar estes documentos enquanto os analisa, além de referenciar as viagens a bibliotecas, procedimentos a serem executados com a maior precaução para estender sua longevidade para as próximas gerações de historiadores, institutos de estudo, incluindo nós, alunos do secundário.

Santiago Quiñonez, 12.ºD

Esta conferência ajudou-me a ter uma melhor perspetiva sobre os momentos da História que foram tão importantes e continuam a sê-lo no presente e, conseqüentemente, olhar para o presente e o futuro com outros olhos. **É inexcelável o empenho e esforço que os investigadores têm para nos poderem proporcionar estes momentos de partilha de conhecimentos.**



COLÓQUIO “DA (GRANDE) GUERRA AOS FASCISMOS”

Não obstante a quantidade de trabalho que têm, os seus olhos e as suas palavras transbordam de paixão e fascínio pela História e isso, sem dúvida, **encanta quem está a ver e**

a ouvir!

Luna Santanita, 12.º D

Na minha opinião, a palestra foi muito agradável e estimulante. Gostei bastante da forma como o professor expôs os assuntos, realçando pequenos pormenores que à primeira vista parecem irrelevantes, mas no fundo acabam por ser importantes no desenrolar dos grandes

acontecimentos históricos. Achei interessante, por exemplo, quando o professor mostrou a existência de laços de parentesco entre quase todos os monarcas dos diferentes países europeus, no início do século XX. Na intimidade, faziam reuniões de família e tratavam-se por diminutivos carinhosos; já em público opunham-se ferozmente, defendendo posições políticas diferentes.

Mara Silva, 12.ºF ■

Professoras de História Ana Lia Águas e Conceição Janeiro



AEOB NO (BOM) CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, representado pela Escola Dr. Acácio Azevedo, inscrita no Programa Eco-Escolas, foi galardoado, uma vez mais, pelo quinto ano consecutivo, com a Bandeira Verde.

O programa internacional da FEE (Foundation for Environmental Education) coordenado pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) chegou a Portugal em 1996 e tem vindo a fazer um percurso insistente junto de milhares de crianças e jovens. O objetivo continua a ser encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Assim, todos os anos o Programa Eco-Escolas/ABAE promove e apresenta vários desafios às Eco-Escolas de todo o País, incentivando mudanças de hábitos, de forma a tornar a vida diária mais sustentável, quer nas Escolas quer nas comunidades.

Sob a Coordenação das professoras Elisabete Correia e Lina Martins, o AEOB aceitou estes novos desafios, e desta vez, no Concurso Póster Eco-Código 2021 foi reconhecido com Menção Honrosa pelo Júri Comissão Nacional.





Foi premiado ainda, pelo seu contributo na **Recolha de REEs (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) integrado na 13ª Geração Depositário** que, ao longo ano letivo 20/21, juntamente com mais 540 escolas e entidades geminadas de todo o País, ajudaram a recolher mais de 430 toneladas de resíduos elétricos e pilhas em fim de vida e que agora terão a Reciclagem como destino.



O AEOB acreditando, uma vez mais, na Reciclagem, participou também na Campanha da GreenCork-Recolha de Rolhas de Cortiça para Reciclagem. Esta Campanha, visando a promoção da sustentabilidade, divulga a cortiça como material totalmente reciclável e

reutilizável. Esta recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro. **Nesta Campanha o AEOB conseguiu recolher mais de 350 kg, com a ajuda de toda a comunidade escolar, tendo ficado em 2º lugar a nível nacional.■**

Acontece no @EOB

AEOB no (bom) caminho para o Desenvolvimento Sustentável



A participação do AEOB neste tipo de Campanhas e Programas tem possibilitado o desenvolvimento de múltiplos valores e competências a vários níveis. Por reconhecer esta importância, este ano, o AEOB conta com mais duas escolas inscritas no Programa Eco-Escolas.

Assim, além da Escola Dr. Acácio Azevedo, estão também inscritas a Escola Secundária e a Escola Dr. Fernando Peixinho. Estas três escolas contarão com os professores que constituem a Equipa do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente, Elisabete Correia Almeida, Sandra Faria e Óscar Martins para coordenar este Programa, juntamente, com a colaboração de toda a comunidade.

O AEOB espera, desta forma, continuar a reforçar esta crescente consciência ecológica entre



Eco-Escolas

os mais novos e em toda a comunidade educativa, dando bons exemplos de Cidadania e Educação Ambiental, mostrando que está no bom caminho para o Desenvolvimento Sustentável.■

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



No dia 15 de outubro, o Agrupamento de Escola de Oliveira do Bairro comemorou o **Dia Mundial da Alimentação** com o objetivo de promover a alimentação saudável e a adoção de comportamentos alimentares equilibrados.

Nos vários estabelecimentos de Ensino do Agrupamento, foram levadas a cabo uma série de iniciativas recebidas com grande entusiasmo no seio da Comunidade Educativa.■

Acontece no @EOB



Há veteranos da sopa...

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO





Também neste âmbito e com o intuito de alertar para a necessidade da prática de uma alimentação saudável e reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar a seguir, **os alunos do 6.º ano do AEOB**, articulando as disciplinas de **Ciências Naturais, Educação Visual e Artes** construíram marcadores de livros em cartolina, com frases alusivas ao tema. Os mesmos foram distribuídos na escola, no dia 15 de outubro, dia em que também se realizou a atividade **"A Sopa na Sala de Aula"**. ■



Acontece no @EOB

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA DIABETES NO AEOB

Neste ano 2021, cem anos após a descoberta da insulina, a equipa do PES chefiada pela Professora Ana Belo, propôs a **Comemoração do Dia Mundial da Diabetes no nosso Agrupamento.**



A História da Super-Insulina

A descoberta da insulina é considerada uma das maiores da história da medicina, por ter salvo muitas vidas e garantido qualidade de vida aos diabéticos.

Era, pois, importante assinalar esta data de forma a chamar a atenção da comunidade escolar para esta doença, também ela considerada uma pandemia. Trata-se de uma doença, muitas vezes, silenciosa, no entanto, se não for diagnosticada ou devidamente controlada, pode resultar em complicações mais graves como cegueira, insuficiência renal ou amputação de membros inferiores.





Como forma de chamar a atenção para esta doença, foram elaborados vídeos e cartazes. Os vídeos foram criados no âmbito do concurso nacional lançado às escolas, pela DGS, no início deste ano letivo e

subordinado ao tema “A Diabetes e a Insulina”.

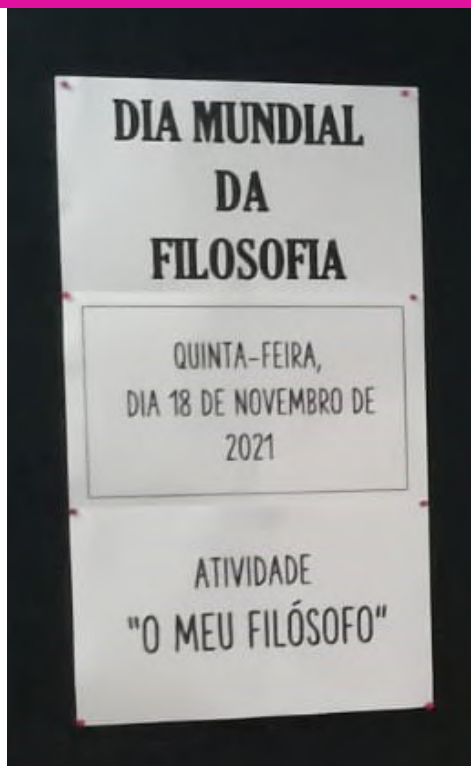
Este concurso tinha como objetivo estimular a criatividade dos jovens e desenvolver conhecimentos sobre a diabetes. O nosso Agrupamento marcou presença neste concurso com vídeos criados pelas turmas do 8ºG, 9ºC e 9º J orientadas pela professora de Ciências Naturais, Elisabete Correia.

Os alunos do 8ºH elaboraram cartazes que foram expostos no espaço “+ Saúde” no Bar da Extensão Frei Gil. ■



Acontece no @EOB

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA



NO DIA 18 DE NOVEMBRO, CELEBROU-SE O DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

O Dia Mundial da Filosofia celebra-se na terceira quinta-feira de novembro, tendo sido decretado pela UNESCO em 2005 (mas celebrado desde 21 de novembro de 2002), com o objetivo de ampliar a consciência pública sobre a importância da Filosofia, destacando o seu valor para o desenvolvimento humano e reconhecendo o forte impulso ao ensino da Filosofia no mundo.

Filosofia advém do termo grego philosophia, que significa amor à sabedoria. A busca pelo conhecimento, a indagação racional sobre o mundo e o homem, e a tendência para duvidar, são as características da atitude filosófica. A filosofia liberta-nos da passividade e do conformismo, sempre em busca de um mundo melhor e de como viver da melhor forma. Assim, o papel da Filosofia relaciona-se com o desenvolvimento de um pensamento e sentido crítico, com a tolerância e abertura, e com a partilha de conhecimento.

Na Escola Secundária de Oliveira do Bairro, os alunos do 10º e do 11º ano celebraram esta data através da realização da atividade **“O Meu Filósofo”**.

Os alunos selecionaram um filósofo à sua escolha e fizeram um cartaz mencionando os aspetos mais relevantes sobre a vida e pensamento dos filósofos. Com estes cartazes, os professores de Filosofia organizaram uma exposição no átrio, com a ordenação dos trabalhos numa linha cronológica, e a afixação nas portas das salas de aula. ■



Acontece no @EOB

HALLOWEEN

Escola Dr. Fernando Peixinho, em Oiã.

Na última semana de outubro, **o espírito do Halloween invadiu a nossa escola e espalhou o seu encanto, mistério e horror pelas salas e corredores.**

Este ano, os alunos deram asas à sua imaginação e, com a ajuda dos professores de Educação Visual, Artes, História, Comunicar em Inglês e Inglês, elaboraram personagens em 3D com materiais diversificados que surpreenderam toda a

comunidade escolar.

Para encerrar esta comemoração, foi eleita a melhor personagem de cada turma e atribuído o respetivo brinde.

Turma 9ºK





No âmbito da disciplina de Espanhol, **os alunos participaram com interesse e empenho nas atividades** dinamizadas aquando da comemoração das seguintes efemérides:

Día de la Hispanidad (12 de octubre)



EBOB e Extensão Frei Gil - os alunos exploraram documentos sobre os acontecimentos históricos e culturais referentes ao dia, tendo elaborado trabalhos que foram expostos nas respetivas escolas.



ESOB - os alunos dos 11º e 12º anos de escolaridade prepararam uma apresentação oral, com suporte num PPT sobre os acontecimentos históricos e culturais referentes ao dia e realizaram questões para um Kahoot, tendo estes sido apresentados às turmas do **9º ano da Acácio de Azevedo** e às do **10º ano** de escolaridade no auditório.





Día de los Muertos (1 de noviembre).

Os alunos do AEOB elaboraram **catrinas – máscaras decoradas** – retratando a figura representativa deste dia –, as quais foram expostas nas várias escolas e alvo de concurso.



Na ESOB, realizou-se ainda um desfile, tendo-se verificado uma grande adesão e entusiasmo por parte de toda a comunidade educativa.

Com esta atividade, o grupo de Espanhol pretendeu despertar a curiosidade e valorizar as tradições socioculturais hispanas, dar a conhecer a origem desta festividade e promover a integração entre culturas. Por outro lado, pretendeu potenciar a criatividade e autonomia dos alunos, cooperando em tarefas e projetos comuns.



Mensajes navideños en QRCode (diciembre).

Os alunos criaram mensagens natalícias e votos/desejos de Ano Novo em diversos suportes (áudio, imagens, vídeo, etc.), que foram convertidos em código QR e afixados em diversas decorações de Natal, pelos diversos recintos escolares, a fim de despertar a curiosidade e motivar a sua leitura por toda a comunidade educativa. ■



Acontece no @EOB

JORNADA MEMÓRIA E ESPERANÇA



O Departamento de Línguas, a disciplina de Ambiente e Sociedade e a Biblioteca escolar aderiram ao projeto **"Jornada memória e esperança"**, com o alto patrocínio de sua Ex^a o **Presidente da República, para homenagear as vítimas da pandemia, dar relevo à memória e afirmar a esperança.**

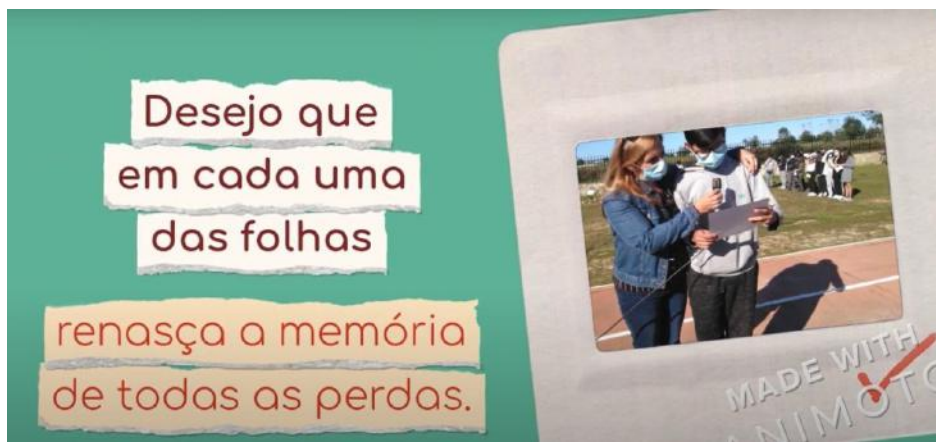
Dentro do espírito colaborativo e de interdisciplinaridade, os alunos de 8^o ano dos três estabelecimentos de ensino do AEOB foram orientados para o desenvolvimento deste projeto, com a elaboração de mensagens, em vários formatos, alusivas ao tema – **"E depois da pandemia? O que desejamos para a nossa escola, família e amigos?"**

No dia 22 de outubro, à mesma hora, nos três estabelecimentos de ensino, realizou-se uma cerimónia de homenagem às vítimas. No início, fez-se a leitura de uma mensagem elaborada pela Comissão Promotora desta iniciativa. Depois, ao som de música instrumental,



O nosso carvalho iluminado pelas palavras de esperança





interpretada por alunos do AEOB, **plantou-se um carvalho, para simbolizar as pessoas do agrupamento e/ou comunidade que morreram direta ou indiretamente por causa da pandemia,** sinalizou-se o espaço com uma placa e acenderam-se velas à volta da árvore. Seguidamente, fez-se um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da pandemia e, finalmente, os alunos leram as suas mensagens.

Foi um momento de grande emoção, não só pela solenidade do evento, mas também pelo teor e criatividade das mensagens produzidas pelos alunos.

Salienta-se a sua postura adequada à ocasião, demonstrando o crescimento enquanto cidadãos ativos, conscientes, responsáveis e respeitadores. ■

Acontece no @EOB

O Agrupamento de Escolas aderiu à proposta da CPCJ de Oliveira do Bairro, no sentido de participar na iniciativa da Comissão Nacional relativa à campanha do **“32º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança”**, assinalada a 20 de novembro.

Assim, nos diferentes estabelecimentos de ensino de 1º, 2º e 3º ciclos foi analisada a **Declaração Universal dos Direitos da Criança**, em articulação com os professores de Cidadania, professores titulares, diretores de turma e Gabinete de Apoio ao Aluno.

Nos vários ciclos, o projeto incidiu na realização do **“Estendal dos Direitos”**, em que cada turma comentou quatro fotos alusivas ao cumprimento (ou não) desses direitos, num total de cerca de noventa fotos diferentes. Em cada um dos doze estabelecimentos de ensino foi construído um estendal com as respetivas fotos.



ESTENDAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Esta atividade decorreu com grande interesse e empenho por parte dos discentes.

No âmbito desta comemoração e no sentido de sensibilizar a comunidade local, foi também realizado um “Estendal” público, na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a quem desde já agradecemos pela impressão das fotos.



*Equipa de Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento
Gabinete de Apoio ao Aluno*



Acontece no @EOB

No dia 18 de dezembro, comemorou-se o Dia Internacional dos Migrantes.

Com esta pequena exposição, o grupo de professores de Geografia pretendeu sensibilizar a comunidade escolar para a realidade dos migrantes.



DIA INTERNACIONAL DOS MIGRANTES



Ser migrante é ser corajoso, é encontrar forças para se desenraizar, largar tudo, deixando pessoas e bens para trás, na procura de condições de vida dignas noutros lugares. Nalguns casos, tais como guerras e perseguições, é fugir de uma realidade muito dolorosa. A nossa escola, tendo uma comunidade de alunos migrantes ou com ligações familiares ao exterior, não foge a essa realidade, pelo que



queremos enaltecer o valor de cada um.

Fruto de um mundo globalizado e de fluxos migratórios internacionais intensos, assistimos a uma sociedade cada vez mais multicultural que exige um espírito de solidariedade, entreaajuda, tolerância e respeito das diferenças.



EB-Dr. Acácio de Azevedo - Extensão Fr

Na diversidade cultural reside uma riqueza muito grande se soubermos respeitar a identidade cultural de cada um.

O grupo de Geografia



EB Dr. Acácio de Azevedo - Extensão Frei Gil

Acontece no @EOB

Os alunos do 2º e 3º ciclos, da Escola Dr. Acácio Azevedo - Extensão Fei Gil, desenvolveram nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Artes, Inglês, Informática e Espanhol a decoração de Natal deste ano.



Natal com arte na extensão Frei Gil



**Postais,
presépios,
enfeites de
Natal, duendes,
mensagens em
QR CODE e**

trabalhos desenvolvidos ao longo dos últimos meses, deram muita cor e brilho aos espaços comuns da escola.



A pensar na sustentabilidade, a decoração da escola, teve como base a utilização de recursos naturais e digitais e a reutilização de materiais.

Foi com enorme entusiasmo que os alunos de Medidas Adicionais do 8º F, 8º G e 9º H da Extensão Frei Gil acolheram o “Desafio III – Enfeites de Natal”, promovido pela Green Cork.

A pouco e pouco foram juntando materiais e aplicando técnicas, estimulando o engenho e a criatividade.



O espírito natalício não tardou a aparecer e o trabalho foi ganhando forma, cor e aroma!

A fotografia do trabalho final encontra-se a concurso, estando esta sujeita a votação, até dia 4 de janeiro.

Natal solidário na Extensão Frei Gil

Professores e Assistentes Operacionais da Extensão Frei Gil contribuíram com a doação de bens alimentares, para a elaboração de vários cabazes de Natal. Os nove cabazes foram entregues a alunos que frequentam esta escola.

Esperamos que este pequeno gesto tenha feito a diferença e contribuído para uma Natal mais recheado, mágico e feliz.





A equipa do Projeto de Educação para a Saúde tem vindo a divulgar alimentos sazonais nas Escolas Dr. Acácio de Azevedo, Extensão Frei Gil e Dr. Fernando Peixinho.

Na semana passada, foi a vez da castanha. As castanhas são um fruto muito rico do ponto de vista nutricional, oferecendo ao organismo vários nutrientes de que este necessita. **Com**

tantos atributos, em particular nesta época do ano, não deixe de acrescentar a castanha nas suas refeições!



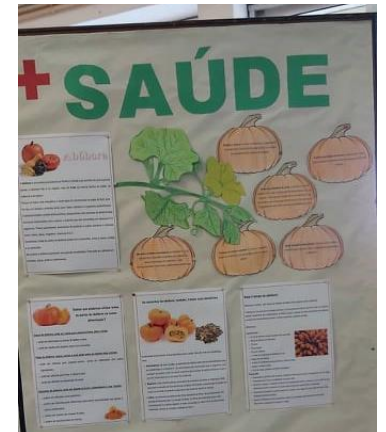
Produtos sazonais: mais saúde e melhor ambiente!

Consumir produtos locais e frutas e legumes sazonais contribui para o nosso bem-estar e para a redução da nossa pegada ecológica. O consumo destes produtos permite reduzir o consumo energético, que está por trás de práticas agrícolas intensivas e irresponsáveis, e que, para garantirem o abastecimento de mercados a nível mundial, prejudicam o ambiente. Os alimentos sazonais têm, de um modo geral, melhor sabor, características nutricionais superiores, preços mais acessíveis e permitem contribuir para a economia local.



A equipa do Projeto de Educação para a Saúde tem vindo a divulgar alguns destes alimentos nas Escolas Dr. Acácio de Azevedo, Extensão Frei Gil e Dr. Fernando Peixinho.

Desde setembro foram dados a conhecer os benefícios do consumo das maçãs, das castanhas, dos kiwis e da abóbora. O **nosso Agrupamento pretende, deste modo, promover uma alimentação mais saudável e consciente!**



Acontece no @EOB

Muito mais que um título, trata-se de um projeto desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro (AEOB) que tem como pano de fundo uma vertente solidária e simultaneamente ambiental.



Este projeto resultou de uma conversa informal entre o Professor Silvestre Soares e a professora Elisabete Correia Almeida, Coordenadora da Equipa do Desenvolvimento Sustentável/Programa Eco-Escolas, onde foi abordada a questão do destino dos manuais escolares. **De imediato, surgiu a ideia de uma Campanha de Recolha de Manuais destinados a Cabo Verde.**

Com “luz verde” da Direção e numa operação relâmpago, foi possível fazê-la chegar a toda a comunidade escolar do Agrupamento que, rapidamente, se mobilizou para levar a cabo este projeto que visava a concretização de vários **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, nomeadamente, erradicação da pobreza, educação de qualidade, redução das desigualdades e parcerias para a implementação dos Objetivos.

Foi uma agradável surpresa, pois a adesão a esta Campanha superou, em muito, as expetativas.

De tal maneira, que foi preciso o recurso a uma carrinha da Câmara Municipal de Cantanhede para “escoar”, a enorme quantidade de manuais entretanto recolhidos. As Bibliotecas das várias escolas do Agrupamento, nomeadamente, Escola Dr. Acácio Azevedo, Extensão Frei Gil, Escola Secundária e Escola Dr. Fernando Peixinho onde “repousava” um elevado número de manuais escolares, também aderiram de uma forma significativa e deram um enorme contributo. **As salas dos professores estavam a ficar sem espaço... mas era por um bom motivo!**

“SOLIDARIEDADE E SUSTENTABILIDADE DE MÃOS DADAS” no AEOB

Agradecemos, desta forma, a todos os Professores e Assistentes Operacionais do Agrupamento **que**, prontamente, apoiaram e colaboraram na concretização deste projeto, que teve a **Escola Dr. Acácio Azevedo e Extensão Frei Gil, a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, a Escola Dr. Fernando Peixinho e o Centro Escolar de Bustos, como pontos de recolha.**

O nosso agradecimento estende-se ainda à **Associação Columbófila Cantanhedense**, que tem desempenhado um papel extremamente importante na cooperação com o município de Tarrafal (Santiago), projeto de cooperação que resiste desde 2011. A mesma Associação referiu que com esta grande quantidade de manuais doados pelo AEOB, iam inclusivamente, propor ao Ministério da Educação de Cabo Verde, a partilha destes manuais por mais escolas de outros municípios e por outras ilhas do arquipélago.

**Bem
hajam
todos!**

Silvestre Soares
Elisabete
Correia Almeida



Acontece no @EOB

No âmbito da disciplina de **Economia C**, decorreu no dia 10 de novembro de 2021, no Auditório da ESOB, uma palestra intitulada **“Barracas e Clandestinos: Cidades divididas em Portugal e na Europa”**, dinamizada pelo Doutor Tiago Castela, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES). Participaram nesta palestra as turmas do 12.º E e do 12.º F e, como convidada, a turma do 11.º E de Economia A.

O palestrante fez, ele próprio, a apresentação dos aspetos essenciais do seu currículo, realçando os que entendeu mais relevantes.

O palestrante começou por dar a

conhecer aos alunos a história dos bairros “de barracas” ou “clandestinos” da área de Lisboa, criados por lisboetas de baixa remuneração a partir do início do século XX. Referiu que inicialmente tais bairros foram construídos nas margens e interstícios da cidade que crescia e, a partir dos anos 50, com a criação de uma rede pública de autocarros, em terrenos até então agrícolas nos concelhos que rodeiam Lisboa. No final da ditadura de Marcelo Caetano, em 1974, estima-se que viveriam cerca de um terço das pessoas da área metropolitana em tais bairros.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra



PALESTRA: "BARRACAS E CLANDESTINOS: CIDADES DIVIDIDAS EM PORTUGAL E NA EUROPA"

Durante a palestra foram discutidas as condições que levaram uma parte dos lisboetas a criar este tipo de espaços desde o início do século XX e, em particular, as intervenções estatais: criando infraestruturas e equipamentos públicos quando os habitantes haviam adquirido os terrenos antes



de construir e, quando não o haviam feito, transferindo as "barracas" para mais longe, durante a ditadura, e

mais tarde demolindo as casas e transferindo as pessoas para bairros de habitação pública.

Refletiu sobre a história deste tipo de bairros "de barracas" ou "clandestinos" por toda a Europa

ao longo do século XX, em cidades como Paris, Roma, Atenas ou Istambul, de modo a que os alunos compreendessem que não foi um fenómeno especificamente português na Europa. Abordou, também, as políticas de desenvolvimento e de fomento do crescimento económico no pós-guerra que acabaram por transformar a desigualdade, em vez de a reduzir, em Portugal e noutros países. Referiu, ainda, o conceito de economia informal (Singer) e de trabalho informal (Portes e Castells). O seu discurso foi enriquecido com recurso a imagens e recriou a aula de quadro e caneta.

A sessão foi muito participada, tendo os alunos colaborado em várias questões pertinentes.

Professoras Teresa Figueiredo e Helena Almada



Foi com **bom humor e vocabulário simples** que, no dia 25 de outubro, o **professor do Departamento de Cerâmica e Engenharia dos Materiais da Universidade de Aveiro, João Labrincha**, no âmbito do projeto Metais e Ligas nos Monumentos e Estruturas da Cidade de Oliveira do Bairro, proporcionou aos alunos de Química e Física do 12º ano uma breve palestra sobre o **“Materiais e Sustentabilidade”**.

O seu discurso foi fundamentado nos **três pilares da Sustentabilidade: Ambiente, Sociedade e Economia**. Qualquer projeto, para ser considerado sustentável, deve conjugar estes pilares. O mesmo tema abrange o conceito de Pegada Ecológica e a escassez de recursos disponíveis no nosso planeta, tendo sido inevitável abordar algumas questões políticas. Houve espaço para os professores e alunos colocarem as suas dúvidas e discutirem estes problemas cada vez mais atuais.



O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE ESTÁ CADA VEZ MAIS PRESENTE.

Assim, esta palestra contribuiu para compreender melhor esta ideia, alertar para as consequências das ações que praticamos no presente e dar-nos consciência dos problemas existentes em cada uma das tentativas de soluções .



OPINIÕES DOS ALUNOS

“O tema falado foi muito interessante, não só para nos informar e ensinar, mas para nos abrir mais caminhos para o nosso futuro, mais uma opção para seguir na universidade depois do secundário.”



“Acho que é um tema pouco abordado, mas que devia ser mais pois, a sociedade não sabe que os nossos telemóveis, lâmpadas, entre outros objetos são feitos de **materiais escassos**, o que, **se continuar a este ritmo podem esgotar muito mais rápido.**”

COMO É QUE A NANOTECNOLOGIA ESTÁ A MUDAR O UNIVERSO?



No dia 8 de novembro, os alunos de Ciências e Tecnologia do 10º ano, tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação muito enriquecedora sobre **Nanotecnologia ministrada pela professora doutora Paula Vilarinho, professora e investigadora na área da engenharia de materiais da Universidade de Aveiro.**

Os alunos começaram por responder a um pequeno questionário acerca da nanotecnologia e depois foram explicados alguns conceitos sobre o tema: o que significa escala nanométrica e como são obtidos estes materiais; quais as suas múltiplas aplicações, desde a área da produção de novos materiais, combate a doenças do foro oncológico, aplicações em vestuário, transporte, dispositivos eletrónicos, etc...; quais as suas limitações, desde a síntese destes materiais até à sua produção em larga escala.

GRANDES COISAS

A PARTIR DE UM PEQUENO MUNDO!

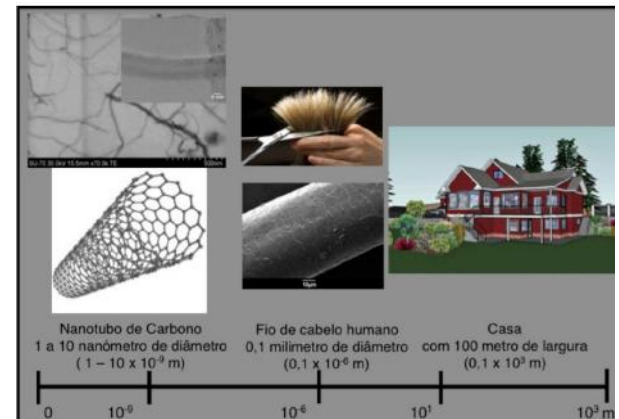


A apresentação foi complementada por pequenas demonstrações que ajudaram os alunos a compreender conceitos importantes de forma bastante simples. **Foi um momento enriquecedor, sem dúvida, tendo terminado com o esclarecimento das questões colocadas no questionário inicial.**

Esta partilha de conhecimento terminou com o convite à visita ao Departamento de Engenharia de materiais, para que os alunos possam conhecer os projetos que são desenvolvidos, para além de poderem contar com o ambiente universitário. Ficam aqui algumas observações dos alunos acerca do tema:

“O tema das nanotecnologias é importante, porque hoje em dia muitas das novas tecnologias ajudam em muitas resoluções de problemas, como por exemplo, nas ciências. Um dos exemplos mais recentes em que a nanotecnologia foi usada foi na criação das vacinas para o Covid-19.”

“Na minha experiência, senti um enriquecimento de conhecimentos numa área previamente não tão aprofundada como estudante... A sua inovadora utilização revoluciona um futuro mais eficiente, com a



Acontece no @EOB

COMO É QUE A NANOTECNOLOGIA ESTÁ A MUDAR O UNIVERSO? GRANDES COISAS A PARTIR DE UM PEQUENO MUNDO!



manipulação de moléculas e átomos a uma escala nanométrica, que não é possível ser trabalhada com equipamentos vulgares. Foi possível entender melhor as tecnologias e técnicas utilizadas na área, possibilitando perceber de forma mais clara e lógica como usar a nanotecnologia a nosso favor, o que permite fazer e compreender as suas limitações.”

“Senti um elevado interesse, quando me foi revelada a sua colaboração no combate da doença do cancro, e na área da medicina em geral, já que pode salvar várias vidas e eventualmente evitar futuras complicações, tal como pode integrar-se em produtos para várias utilizações do nosso quotidiano e em fenómenos naturais do meio ambiente.” ■



As professoras dinamizadoras, Flora Leiria e Fátima Pires

CELEBRAÇÃO DA SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO AEOB

O AEOB,
comemora
os 25 anos
do
DIA
NACIONAL
DA
CULTURA
CIENTÍFICA.

Em 2014, o projeto europeu PLACES elegeu a cidade de Oliveira do Bairro como “Cidade Europeia de Cultura Científica” e AEOB sendo a maior instituição de Educação do concelho, tem como missão a promoção dessa cultura científica.

Em 24 de novembro de 2021, comemorou-se os 25 anos da criação do Dia Nacional da Cultura

Científica que, por iniciativa do então ministro da Ciência José Mariano Gago, procura homenagear o divulgador de ciência Rómulo de Carvalho, nascido nesta data. O AEOB participou nesta comemoração, **organizando uma semana dedicada à Ciência e Tecnologia**, com atividades que envolveram vários alunos e a comunidade: **Cinema Científico**, Palestra “**Química do Amor**” em parceria com a Universidade de Aveiro e o Instituto de Educação e Cidadania da Mamarrosa, divulgação de **cursos do ensino superior pelo ISEC** - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e Exposição Interativa



AEOB SEMANA
23 A 26
NOVEMBRO

**CIÊNCIA
E
TECNOLOGIA**

Programa

- DIA 23 - 11:00 CINEMA CIENTÍFICO - ESOB
(Alunos que não participam do Corta Mato)
- DIA 25 - 9:00 - 14:00 STAND ISEC
(INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA) - ESOB
10:30 - PALESTRA "QUÍMICA DO AMOR" - ESOB
(ALUNOS 11ª E 12ª ANO)
21:00 - "MÚSICA COM AS ESTRELAS" - 7ª
21:30 - OBSERVAÇÃO NOTURNA
21:45 - IOGA - UNIVERSIDADE GONG
ESCOLA SEDE - COMUNIDADE ESCOLAR
- DIA 25 - STAND ENGENHARIA DE MATERIAIS
(UNIVERSIDADE DE AVEIRO) - ESOB
EXPOSIÇÃO CIÊNCIA INTERATIVA - ESOB
- DIA 26 - EXPOSIÇÃO CIÊNCIA INTERATIVA - ESOB

Vem participar!
Diverte-te e Aprende



de Ciência, que decorreram com atividades que envolveram vários alunos e a comunidade: **Cinema Científico**, Palestra “**Química do Amor**” em parceria com a Universidade de Aveiro e o Instituto de Educação e Cidadania da Mamarrosa , divulgação de **cursos do ensino superior pelo ISEC** - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e Exposição Interativa de Ciência, que decorreram na Escola Secundária de Oliveira do Bairro.

Na noite do dia 24 de novembro, na Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo, várias estrelas brilharam. A comunidade pôde ouvir o concerto musical “**Música com as Estrelas**”, com

composições originais dos alunos do 7º A do ensino articulado e em parceria com o Conservatório de Artes da Bairrada, e, a partir das lentes dos telescópios, com a parceria da Empresa AstroShop, puderam ver as crateras da lua, o brilho de Júpiter e as suas luas, nebulosas e mais segredos que o Universo nos revela a cada dia. **Foi, sem dúvida, uma oportunidade educativa por excelência, com fontes de motivação para a aprendizagem, dando-lhe significado. ■**

Dinamizadores: Grupo 510



Educação Especial@I



Educação Especi@al

Os meses de outono não podiam ser mais propícios para que o *Laboratório de Saberes e Sabores*

(atividade do PAA) arregaçasse as mangas e começasse a dar jus ao nome! Deste modo, pelos CAA's do Agrupamento, vários aromas, texturas, saberes e sabores chegaram pelo Dia da Alimentação, pelo Halloween,



pelo S. Martinho e ainda com o aproximar do Natal!

Com o objetivo de sensibilizar os nossos alunos para a importância da alimentação, no CAA da EBO, entre outros ingredientes, juntaram-se maçãs e canela! Uma combinação que jamais se questiona, principalmente porque foi feita com dedicação e trouxe de imediato a fome!



Já as espetadas de fruta coloriram os CAA's da ESOB e da EBOB, incluindo a Extensão Frei Gil. É caso para se dizer - *uma peça de fruta por dia,*

nem sabes o bem que te fazia!



LABORATÓRIO DE SABERES E SABORES



Ainda na Extensão Frei Gil, aprendeu-se que misturar, a “grande velocidade”, espinafres com leite (entre outros ingredientes) é uma junção quase milagrosa, repleta de aroma e com muitos benefícios para a saúde, além de ser **uma poção mágica de força!**



O Halloween trouxe as tradicionais papas de abóbora, às quais se juntaram as travessuras, para que a sua comemoração fosse **docemente aterradora!**



LABORATÓRIO DE SABERES E SABORES

Com a chegada do S. Martinho pelos CAA's não faltaram as castanhas e o copinho... de água, claro!



Com o Natal a aproximar-se e de forma a manter a tradição, na Extensão Frei Gil e na ESOB, confeccionaram-se **as bolachinhas do costume!** Simples na sua constituição, ousadas na forma e no cheiro que se espalharam pelo ar, aguçaram os sabores e emoções da época festiva.



Embora dinamizadas nos CAA's pelos alunos com adaptações curriculares significativas, orientados pelos respetivos docentes de Educação Especial, procurou-se que, quer as aprendizagens, quer os produtos finais, fossem partilhados com a comunidade escolar.

Quem teve a oportunidade de provar só pode dizer "Umm, Yami, Yami".



DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No dia 3 de dezembro, data em que se assinala o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em estreita articulação entre o Departamento de Educação Especial e alguns docentes de outros grupos disciplinares, foram dinamizadas várias atividades de sensibilização, junto dos alunos.

No dia 3 de dezembro, data em que se assinala o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em estreita articulação entre o Departamento de Educação Especial e alguns docentes de outros grupos disciplinares, foram dinamizadas várias atividades de sensibilização, junto dos alunos.

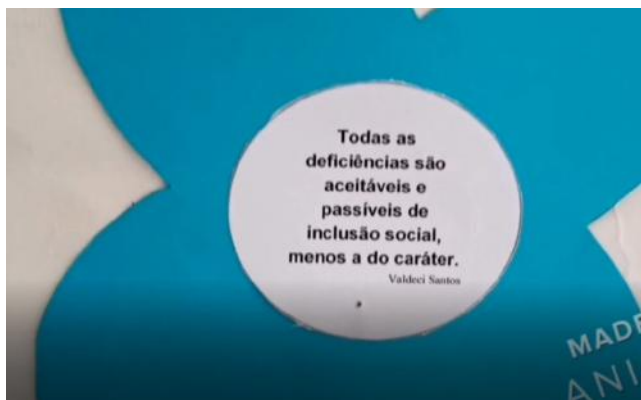




VAMOS DAR A MÃO A QUEM PRECISA

Sob os lemas **“Vamos dar a mão a quem precisa.”** e **“E se fosse contigo?”**, para além da exposição de imagens e projeção de pequenos vídeos de sensibilização para a inclusão, os alunos foram também convidados a colocar-se na pele de um portador de deficiência motora e/ou sensorial, em atividades do dia a dia.

Por breves momentos, experimentaram as dificuldades de quem vive num mundo que não parece feito à sua medida, mas também aprenderam que, **com perseverança e resiliência, as pequenas conquistas têm um sabor especial.**



É Natal na Biblioteca!



Os **Contos às quintas** levaram o espírito de Natal a todas as crianças do pré-escolar, com a 1ª obra de Lucy Fleming, "**Ema e as luzes da noite**". Esta atividade teve como prioridade a abordagem da narração de histórias e a relação com os livros como lugar de afetos e de magia, estimulando a imaginação e, ao mesmo tempo, sensibilizando para os valores que importa evidenciar nesta época natalícia, a amizade, a união e a partilha.



CONTOS ÀS QUINTAS



Através de uma pequeniníssima borboleta chamada Ema, a narrativa encantou pelo cenário noturno de uma floresta onde luzinhas cintilantes são recolhidas por Ema que, depois, as partilha com quem precisa de "encontrar o seu caminho na escuridão" e, assim, as envolve com o calor de um gesto amigo e de uma palavra de conforto. As crianças que receberam as luzinhas de Ema também as partilharam com os outros, repetindo as palavras amigas:

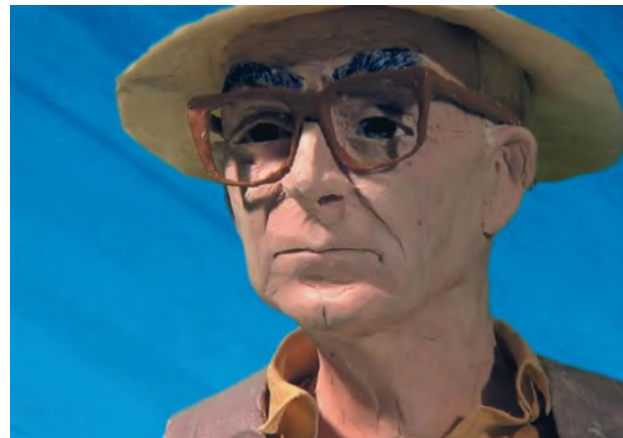
“Toma esta luz que te cedo, uma luz protetora na noite, um raio que acalma o medo.”

Consolidaram, deste modo, o gesto de amizade e partilha que os une.



Leituras Centenárias

Muitas foram as atividades que a biblioteca escolar desenvolveu no 1º semestre deste ano letivo, mas algumas merecem destaque pela relevância temática. Exemplo disso foram as “**Leituras Centenárias**”, integradas nas Comemorações do Centenário de José Saramago, que se iniciaram a 16 de outubro, com a leitura da obra “**A maior Flor do Mundo**”, por dois alunos do 4º ano, no nosso Agrupamento.





Aconteceu nas EB de Oiã e da Palhaça, com a Margarida Serôdio da O5 e o Afonso Cruz da PL5. Estes alunos ofereceram-nos um momento emocionante de leitura em voz alta.

Esta sessão foi brindada pela Antena 1, através do repórter Miguel Bastos, que fez a cobertura da sessão e entrevistou a nossa pequena Margarida.

Depois da Leitura, a Professora Isabel Sequeira recordou com os seus alunos aspetos da vida e obra do nosso homenageado autor.

Na EB da Palhaça, a leitura foi acompanhada de uma lição do conhecimento do mundo, indo até ao norte de África para encontrar o rio Nilo.





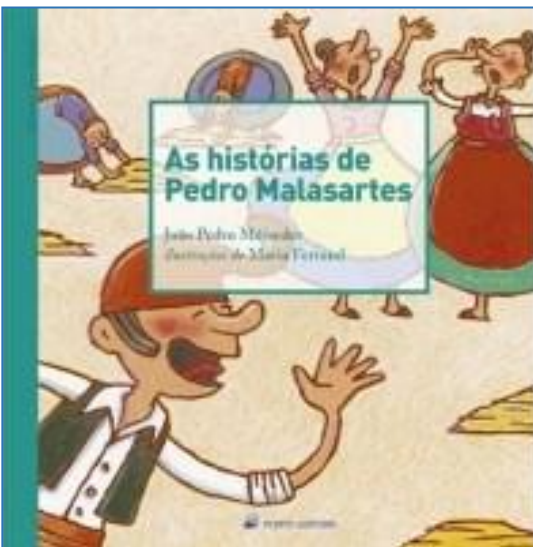
Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Outubro foi o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), uma celebração anual, em que as BE dão a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostram que são um centro nevrálgico vital nas escolas. Baseado no tema da Conferência da [IASL](#) de 2021 - “Uma rica tapeçaria de prática e pesquisa ao redor do mundo”-, o tema deste ano foram os **“Contos de fadas e contos tradicionais de todo o mundo”...**

Neste âmbito, a biblioteca escolar, para além das sessões de formação de utilizadores, dinamizou a hora do conto, nas Escolas Básicas de Oliveira do Bairro, Dr. Fernando Peixinho e Palhaça, transportando as crianças e alunos, do pré-escolar ao 2º ciclo, para o mundo mágico dos livros.

Através da expressão “Era uma vez...”, partilhou a vida de todos os seres mágicos que aí habitam e ensinou sobre os valores humanos e a cultura existentes nos contos tradicionais que se transmitem de geração em geração.

Os contos tradicionais, em destaque, foram:



“O tamborinho” in curadoriacolunastoras.wordpress.com, consultado a 2016/02/09/34.

“As histórias de Pedro Malasartes”, de João Pedro Mésseder, Porto Editora.



“O dia em que Ananse espalhou a sabedoria pelo mundo”, de Eraldo Miranda, 2008, Elementar Editora.



“A Bruxa arreganhadentes”, de Tina Meroto, OQO editora.

Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Bruxa arreganha dentes PL3



CONTOS DE FADAS E CONTOS TRADICIONAIS DE TODO O MUNDO

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

As Produções das crianças (pictóricas e gráficas) recontando os contos que ouviram foram objeto de uma exposição refletindo bem o impacto que estes tiveram nelas.





BRUXA
arrreganha dentes



Era uma vez três
irmãos que brincavam muito.
A mãe dizia-lhes sempre
para não irem ao
bosque.



Um dia decidiram
ir ao bosque
perderam-se e
Ao longe viram
uma casa.



No casa
estava uma velha
que os mandou
entrar.
Dominava lá.



O irmão mais
novo viu o muro
de ossos e disse:
É a bruxa.
Acertou os irmãos e fugiram.



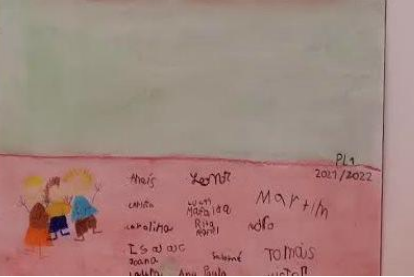
A bruxa foi
atrás de eles e
Quando estava quase
a alcançá-los o menino
atirou-lhe o sabão mágico.



Voltou a ir
atrás deles e
eles atiraram-lhe
um pedre que
fez crescer
árvores gigantes.



Por fim atiraram-lhe
uma faca que
abriu um buraco
gigante. A bruxa
nunca mais pode
lacom dar ninguém.



M I B E

Trabalhos de @lunos

A E O B



Contos assombrosos

Estes contos foram redigidos no âmbito da articulação realizada com a disciplina de Comunicar em Inglês (participação na exposição/concurso "Halloween 3D Monsters").

A criação, pelos alunos, dos monstros em 3D e a temática do Halloween serviram de inspiração para criar estes contos assombrosos.



Uma visita à Escola assombrada

Era noite de Halloween, estava lua cheia, a neblina surgia misteriosamente sob as árvores sem folhas. Os ramos espinhosos esticaram-se para agarrar os dois irmãos, Carolina e Pedro. As crianças sentiam-se apavoradas, mas continuaram a caminhar na direção da Escola, pois tinham decidido fazer uma visita noturna.

Depois de uma longa caminhada, finalmente avistaram a Escola e o seu portão enorme que, inexplicavelmente, se encontrava aberto. Sentiram um leve , arrepio, os corações dispararam, mas a curiosidade era superior ao medo e entraram.

Lá dentro, estava muito escuro, mas a lua cheia iluminava o seu caminho. Resolveram visitar a exposição de Halloween.

Assim que entraram no espaço, depararam-se com um cenário medonho: os monstros feitos pelos alunos ganharam vida e, naquele momento, dirigiam-se até às duas crianças com um ar ameaçador... Carolina e Pedro fugiram espavoridos e gritavam:

- Socooooorooo! Não nos façam mal.

Continuaram a correr e subiram as escadas. A cada degrau que subiam, o anterior desaparecia e as criaturas medonhas, felizmente, iam ficando para trás.

Entraram no Laboratório de Ciências e esconderam-se debaixo de uma bancada, mas Carolina tropeçou numa cadeira que bateu na estante onde se encontravam os frascos das poções químicas usadas nas experiências. Um dos frascos caiu e partiu-se: crash! De repente do seu interior viscoso, surgiu uma criatura alta, magra e estranhamente branca que lhes disse:

- Não se escondam. Não vos faço mal!

Os irmãos olharam um para o outro, abraçaram-se e Pedro sussurrou:

- Será que podemos acreditar nele?

- É a nossa única opção! – respondeu baixinho Carolina.

Os irmãos levantaram-se, sentiam-se totalmente desprotegidos, mas, ao mesmo tempo, eufóricos por estarem a viver esta experiência fantasmagórica.

- Como te chamas? – perguntou Pedro.

- Eu sou o Esqueleto Arrepiante e estava preso neste frasco há 42 anos. Obrigado por me libertarem.

Os dois irmãos estavam espantados com tal criatura e resolveram pedir-lhe ajuda.

Carolina, assustada, suplicou:

- Podes ajudar-nos a sair daqui?

- Claro! Vocês ajudaram-me e irei recompensar-vos. Sigam-me! – exclamou, alegremente, a criatura.

Os irmãos sentiram-se mais confiantes e foram atrás do Esqueleto Arrepiante que entrou numa sala escura, enorme, com mesas ensanguentadas e cortinas que baloiçavam violentamente. Sentiam-se ainda mais assustados, mas o seu novo amigo levou-os até uma das paredes que

tinha uma enorme fenda.

- Esta fenda leva-vos diretamente para o recreio da Escola e vocês conseguem ir para casa – explicou o Esqueleto.

Pedro, já mais aliviado, fez a seguinte pergunta:

- Quando nós sairmos da Escola, o que te irá acontecer? Voltarás para dentro do frasco?

- Ah! Ah! Jamais voltarei para aquela prisão. Irei esconder-me durante o dia e, à noite, andarei livremente pela Escola. Este segredo fica entre nós! – pediu a criatura.

Naquele momento, com o seu dedo indicador, o Esqueleto Arrepiante tocou na fenda que se abriu e permitiu a saída dos irmãos. Antes de passarem através da fenda, viraram-se para trás e despediram-se:

- Adeus. Obrigada pela tua ajuda. Voltaremos em breve...

Assim que chegaram ao exterior, o sol nasceu e tudo voltou à normalidade.

Uma noite arrepiante



A lua cheia brilhava no céu escuro lembrando um “flash” de luz incandescente. Raul e Ana caminhavam apressadamente, pois já estavam atrasados para a festa de “Halloween”. Tinham recebido a morada pelo “WhatsApp” e estavam muito intrigados, já que não conheciam o local, mas, no caminho, viram várias pegadas e seguiram-nas. Finalmente, encontraram um portão enorme repleto de teias de aranha luminosas. Tinham chegado ao local da festa: **um cemitério.**

Estavam muito assustados, mas, ao mesmo tempo, ardiam de curiosidade e entraram. Foram recebidos por duas árvores que os tentaram prender com os seus ramos espinhosos, mas as crianças conseguiram escapar.

Já no interior do cemitério viram várias **campas abertas** e, do seu interior, saíam **esqueletos, múmias, fantasmas, morcegos...** De repente, das duas últimas campas, saltaram duas figuras monstruosas: **o Palhaço Assassino** com dentes afiados e **o LobisOMEM** com o corpo coberto de

sangue. As duas crianças ficaram aterrorizadas e desataram a correr para a capela que existia ao fundo do cemitério.

- Eu acho que nesta festa somos nós o banquete! – gritou o Raul.

- Eu também acho. Vamos esconder-nos na capela – disse a Ana cheia de medo.

Já no interior da capela, veem um caixão preto e comprido.





Olharam um para o outro e tiveram o mesmo pensamento: “Este é um bom sítio para nos escondermos.” O caixão estava apoiado em dois bancos, ajudaram-se um ao outro e entraram rapidamente, pois já sentiam que os dois monstros estavam à porta da capela.

Quase que não conseguiam respirar, tal era o medo que sentiam...

O Palhaço Assassino e o Lobisomem derrubaram a porta da capela e entraram. Logo perceberam que os miúdos só poderiam estar escondidos no interior do caixão e, cheios de energia, levantaram a tampa. Raul e Ana sentiram-se apavorados, mas, nesse instante, dentro do caixão, surge uma porta misteriosa e eles resolvem abri-la...

Do outro lado da porta, deparam-se com uma animada festa e reconhecem os seus amigos. Na sua direção caminham o Palhaço Assassino e o Lobisomem que retiram as suas máscaras e gritam:

- Finalmente encontraram a porta para a nossa festa!

Raul e Ana ficaram boquiabertos e disseram:

- Como é que planearam isto tudo? Apanhámos um grande susto.

O Palhaço Assassino soltou uma sonora gargalhada e explicou:

- No “Halloween” tudo pode acontecer. Divirtam-se!

Extensão Frei Gil - Escrevendo Português – Oficina de Escrita
Texto coletivo – 5.ºG



A ÚLTIMA CASA

Numa noite de Halloween, a lua cheia escondeu-se na neblina quando os amigos lá do bairro terminavam a sua aventura de doçuras e travessuras. A Jessie, o Fred e o Joca adoravam pregar sustos às pessoas, mas, nessa noite algo de inesperado aconteceu.

Um raio estrondoso atravessou o céu revelando uma casa assustadora e arrepiante. Pareceu-lhes que, a cada relâmpago, a casa mudava de forma. Curiosos, os amigos dirigiram-se para a casa sem hesitar.

Os ramos das árvores sussurravam como se os avisassem do perigo, mas eles ignoraram e avançaram destemidos. Bateram numa porta velha, suja, mas robusta e, subitamente, esta abriu-se com **um gemido arrepiante.**

Ninguém apareceu à porta. Eles chamaram, mas ninguém respondeu, então os amigos resolveram entrar. No entanto, assim que o fizeram, a porta fechou-se violentamente e as janelas fecharam-se também.

- Oh, não! - gritaram os amigos em coro.

- Como vamos sair daqui, Fred? - perguntou a Jessie enquanto tentava abrir a porta, desesperadamente.

- UAh, Ah, Ah! Quem ousa invadir a minha casa? - interrogou **uma velha, muito velha**, que surgiu por uma parede esburacada, cheia de humidade e teias de aranha.

Os amigos nem tiveram tempo para reagir. **A velha empurrou-os para um buraco escuro**



que surgiu no chão e os levou para uma cave bafienta e assustadora. As paredes pareciam ondular e moviam-se em direção ao centro, encolhendo o espaço e deixando os amigos cada vez mais aflitos.

A Jessie sente que alguma coisa caiu sobre si e a prende ao chão. Ela tenta libertar-se agitando os braços.

— **Socoooooroo!** - gritou ela. **Ninguém lhe responde e começa a pensar que é o fim ...**

Eis que uma luz se acende e uma voz chama por si:

— Jessie, eu estou aqui...Tem calma. Está tudo bem!

—Tudo bem?! Mas...!

— É a mãe, minha filha. Já passou. Foi só um sonho mau...

—Mãe?!Oh! Que bom que estás aqui...

Quando a Jessie se encontrou com os seus amigos contou-lhes o seu pesadelo. Eles riram-se, pois achavam muita piada aos sustos que os outros apanhavam.



Assalto ao Frei Gil

Os relâmpagos iluminavam ruidosamente aquela noite de Halloween.

Um grupo de alunos da Extensão Frei Gil está de regresso a casa com os seus sacos cheios de doces. Assustados com o ruído, os meninos correm apressados.

No caminho para casa, frente à escola, deparam-se com dois homens muito suspeitos, vestidos de **PRETO** e a saltar pelo portão.

Preocupados com a segurança da escola, os meninos correm até ao posto da GNR para pedir ajuda:

- Sr. Guarda, estão a assaltar a nossa escola!
- Meninos, pensam que me enganam? Seus marotos, hoje é a noite das travessuras ...
- Mas, senhor Guarda, não é uma brincadeira!!
- Ai, não?! Então contem lá melhor essa história...

Enquanto os meninos tentavam convencer os Guardas, os homens conseguem entrar.

Já no interior da escola, os assaltantes dirigem-se sorrateiramente ao bar. Havia um silêncio ensurdecedor.

De súbito, um estrondo estremece os ladrões. Assustados, tentam sair, mas a porta está fechada.



Pum! Trás! Ouvem-se janelas a bater, coisas a cair e passos a aproximar... Os ladrões ligam uma lanterna, quando são surpreendidos pelos **MONSTROS** 3D da exposição de inglês, que ganham vida e os assustam de morte.





- Quem ousa perturbar a nossa noite?- pergunta Boo, o monstro que o Pedro construiu.

- Vamos aproveitar, Boo! É uma excelente oportunidade para assustarmos alguém! - diz a Rastana, o monstro da Ana Sofia.

O fantasma da Alice voa por cima dos ladrões fazendo com que caiam ao chão. Entretanto, o Roller Paper Monster da Matilde enrola-os com o seu papel

MUMIFICANTE deixando-os **PETRIFICADOS** sem maneira de poderem escapar.



Finalmente, depois de muitas explicações por parte dos meninos, os guardas aparecem e deparam-se com dois homens assustados, de cabelos em pé, cercados pelos monstros.

As crianças ficam surpreendidas ao ver os seus monstros com vida e não hesitam em falar com eles.

- Uau! Vocês ganharam vida!! - exclamou

- Sim! Enquanto vocês nos construíram, nós vossa energia!

- Será por isso que nos sentimos tão

- Sim, mas não se preocupem... - informou a vocês recuperam as vossas forças.



uma das crianças.

fomos ganhando alguma da

exaustos, hoje?

Rastana - ao nascer do sol



No dia seguinte, os meninos contaram a toda a escola a história mais incrível das suas vidas. E foram convidados a escrever um artigo para o site do clube de jornalismo.

*Português - Oficina de escrita - Texto coletivo 6ºH
(em articulação com a disciplina de Inglês)*



Os alunos Gabriel Fernandes e Afonso Rodrigues do 6º D puseram-se na pele de repórteres para responderem a um desafio lançado pela professora de Português, Ana Barqueiro. Todos aprendemos com as entrevistas fantásticas que realizaram junto de pessoas mais velhas e que tanto têm para contar.



Foi na bonita aldeia de Tamengos, que o nosso repórter **Gabriel Fernandes** conversou com o seu avô Delfim Fernandes sobre como era vivido o Halloween quando ele era criança.

Quando era criança, o que fazia no Halloween?

No meu tempo, na noite das bruxas e, no dia inteiro seguinte, era tradição pedir os santórios. Chamavam-se santórios, porque o dia seguinte à noite das bruxas, é o dia de todos os Santos.

E como era então essa tradição de pedir os santórios?

Depois do jantar, faziam-se dois ou três grupos de crianças e íamos com sacas bater à porta das pessoas e quando elas abriam a porta, nós dizíamos que íamos pedir os santórios. Então as pessoas davam-nos fruta da época, que normalmente eram castanhas, romãs, nozes, maçãs...

Toda a gente vos dava alguma coisa?

Nem toda a gente, algumas pessoas diziam que já tinham dado a outro grupo, outras mandavam-nos embora sem dar



nada e algumas nem nos abriam a porta.

O que faziam com a fruta que recebiam?

No final da noite, juntávamo-nos em casa de uma das crianças e dividíamos a fruta de forma igual por todos. No dia seguinte, começávamos logo pela manhã a pedir novamente os santórios até ao final do dia.

Quando pediam os santórios, costumavam ir mascarados?

Não, as crianças só se mascaravam no Carnaval. Só mais tarde, quando eu já tinha uns vinte e tal anos, é que nessa noite se começou a usar roupa preta que tapava todo o corpo e a cabeça, deixando só os olhos à mostra para assustar as pessoas sem serem reconhecidos.

O avô gostava dessa noite diferente passada com os seus amigos?

Nessa noite era uma alegria. Estávamos sempre ansiosos que chegasse a noite das bruxas, pois era uma noite diferente, só das crianças e ainda por cima recebíamos muita fruta e da boa.

O avô acredita que as bruxas existem?

Ó meu neto, eu não acredito em bruxas, mas que as há, há...

Gabriel Fernandes



Trabalhos de @alunos



Chamam-lhe Zacarias, nasceu em mil novecentos e “troca o passo”, nem ele sabe bem quando. Zacarias é muito velho, tem um nariz comprido e afiado, rosto amarrotado, um ar sério e um pouco desconfiado. Vive e sempre viveu numa pequena casa de granito, no meio de uma floresta de carvalhos, em plena Serra do Caramulo. Tem por companhia um gato preto, Mantorras. Chamam-lhe “Bruxo da Serra” e é assim que mora no imaginário das gentes das redondezas. Fui ter com ele



Em busca de tradições

numa manhã de outono, fechada por uma grande cortina de nevoeiro.

Bom dia, Sr. Zacarias! Obrigado por ter aceitado conversar um pouco comigo. O seu nome é mesmo Zacarias?

Bom dia, meu menino! Pareces bruxo! Ah! Ah! Quando nasci (nem eu sei bem quando), os meus pais chamaram-me Romeu. E fui Romeu até ir para a tropa, mas depois, a história foi outra... Quando regressei à Serra, depois da tropa, vim viver para esta casa que era dos meus paizinhos. Passado pouco tempo, eles morreram e eu acabei aqui, sozinho, no meio desta floresta de carvalhos. Trabalhava no campo, de sol a sol só ia à aldeia, uma vez por semana, para fazer as minhas





compras. Como era uma personagem” rara na aldeia, de poucas falas e com esta cara feia... Vai daí, as pessoas começaram a inventar estórias medonhas sobre mim, só para convencerem os filhos a comerem a sopa: “Come, senão vem lá o Zacarias e leva-te para a floresta!”. Então, de Romeu passei a Zacarias. Depois, habituei-me e agora até gosto do nome.

O Sr. Zacarias, é conhecido como o “Bruxo da Serra”. Pode dizer-me porquê?

Lá está, meu menino, são estórias!... E já não me livro mais desse nome! Penso que é tudo porque tenho um dom que herdei dos meus queridos paizinhos. Mas é um dom que não é bem entendido, sabes? É que eu consigo curar algumas



e alguns males de inveja. Tenho ajudado muitas pessoas! Alguns pensam que são coisas do além, que é sinal de bruxaria. Acho que é por isso que começaram a chamar-me “Bruxo da Serra”.



Fica triste por lhe chamarem bruxo?

Eh! Não me importo. O que importa é que consigo ajudar muitas pessoas.

Como é que consegue curar todos esses males? Que técnicas ou que produtos utiliza?

Não sei bem explicar. Nasci com este dom. E cada um é para o que nasce! Desde garoto, via os meus paizinhos a ajudarem pessoas com esses problemas.



Trabalhos de @alunos

com esses problemas. Fui aprendendo e aperfeiçoando o dom. O que faço é uma pequena ginástica aos doentes e o resto... O resto é comigo e com Deus, Nosso Senhor! Quando muito, mando-os tomar um chazinho de pontas de silva e pronto.



As pessoas que lhe pedem ajuda são jovens ou idosas? Vêm das redondezas ou vêm de longe?

Ora bem, vem cá gente de todas as idades: novos, velhos, garotos... E vêm de toda a parte. Até já cá veio gente dos Açores, vê lá tu! Parece que têm família por aqui perto, no Caramulo.



Em busca de tradições

Já que falamos de bruxos e bruxarias, fiquei curioso. Acredita nessas coisas?

Olha meu menino, o que eu sei é que não tenho nada com essas coisas de bruxas e bruxos, nem tão pouco com almas penadas. Mas... respeitinho! Eu nunca as vi por aqui, mas que as há, há! Ah! Ah! Ah!

No seu tempo de criança costumava festejar o dia das bruxas? De que forma?

Dia das bruxas? Isso são modernices! No meu tempo, não havia cá dia para bruxas. Havia era dias e dias para trabalhar duro no campo e tratar dos animais. Quando era garoto, a única coisa



que havia era o “Pão por Deus”, no dia 1 de novembro, Dia de Todos os Santos. Íamos pelas casas da aldeia, com uma saquita de pano, toda remendada, pedir “Pão por Deus”. A cantilena era assim:

*“Pão por Deus,
Fiel de Deus,
Bolinho no saco,
Andai com Deus”
“Ó tia, dá Pão por Deus?
Se o não tem Dê-lho Deus!”*



Lá nos davam alguma fruta – maçãs, nozes, romãs, diospiros, castanhas. Doces, era muito raro. A gente da aldeia era toda muito pobre. Havia muita miséria. Olha, a propósito de bruxas, o meu paizinho, contava uma história engraçada. Queres ouvir?

Sim. Conte, por favor!



Então, é assim: “Meia-noite: hora do crime e da vergonha! Uma velha, muito velha, empunhando um facalhão.... Digo?... Não digo! Meia-noite, hora do crime e da vergonha! Uma velha, muito velha, empunhando um facalhão... Sabes que mais? Punha manteiga no pão!” Ah! Ah! Ah! Por isso, vês: estas estórias vêm todas da cabeça da gente!

Obrigado, Sr. Zacarias! Gostei muito de o conhecer. É um “bruxo” simpático!

Obrigado, eu, meu menino! Deus, Nosso Senhor, te conserve!

Afonso Rodrigues

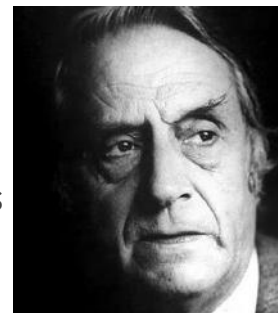
SABORES DE TEATRO

Integrado no estudo do conto, disciplina de português, decidiu a turma I, do 9º ano, dramatizar um dos contos estudados: **“A galinha”, de Virgílio Ferreira**. Foi no dia 26 de novembro, no anfiteatro Frei Gil que teve lugar a representação.

O impulso surgiu pelo facto de este texto, para além de discurso direto, discurso indireto, apresentar, sobretudo, um discurso indireto livre, tão apelativo desenvolvimento da atividade. Era importante seleccionar o narrador, os atores rapidamente, surgiram voluntários.

A turma funcionou como uma equipa e, em pequenos grupos, foi feito um cartaz publicitário, bilhetes simbólicos, convites, folhetos.

Alguns alunos ofereceram-se para a construção do cenário e houve mesmo operadores de som e imagem.



“Quando todos os santos ajudam...” Sexta Feira, dia 15 de outubro

O dia das sopas, no AEOB. Uma tradição deixada de lado, nos dois últimos anos, por força das circunstâncias: COVID obrigou! No entanto, este ano, e a bem de uma “normalidade” o mais normal possível, eis que a ideia voltou.

- 2º A, vamos lá organizar-nos: como fazemos?

- Professora, não temos cozinha nesse dia.

- Pois não, mas tudo tem solução; não estão à espera de que eu faça a sopa, pois não?

- Professora, o pai do Marco (é cozinheiro e tem restaurante) podia fazer e nós contribuíamos, que acha?

- Marco, que achas da ideia? O teu pai é capaz de ajudar? Olha que ele é um dos representantes dos EE e tem obrigações! Podes ligar e perguntar?

- (A turma) Professora chantagista!

- Professora, o meu pai faz e oferece metade da sopa.

- Negócio fechado.

E às 12h15 em ponto, lá chegou a nossa sopa, um caldo verde fantástico de comer e chorar por mais; mas não foi só a sopa que me deixou feliz, foi sobretudo o comportamento dos meus “miúdos” e a disponibilidade dos EE, estão sempre presentes para participarem em todas as iniciativas.

Venham lá mais atividades, mais momentos de convívio, para, todos juntos, fazermos deste ano letivo mais um ano excecional para o 2º A.

A turma A, do 2º Ano e a professora de português



Imitação e criatividade

A teoria da arte como imitação (mimesis) é antiga. De facto, a imitação de um modelo pode servir à aprendizagem, quer da escrita quer de outras atividades. Assim, os alunos do 12º C aceitaram o desafio de escrever ao estilo de Cesário Verde. Criaram personagens, «deambularam» com elas e o resultado foram diferentes poemas, de entre os quais a turma selecionou os três que agora se publicam.

Boa leitura!



Uma noite de amargura

Cinco para a meia-noite sem olho conseguir pregar...
Com os pensamentos a sufocar,
levantei-me, vesti-me e saí.
Fechei a porta e comecei a deambular.

Tudo parecia preto.
O gato, a rua
a lua e a escuridão.
Estava tudo uma confusão.

Caminhava sozinho
de garrafa na mão
e o silêncio ensurdecedor
acompanhava a solidão.

Caminhei, caminhei, caminhei,
avistei luzes, ouvi risos,
subi ao café
e ali a noite passei.

Rimos, conversámos,
bebemos e jogámos
e, à luz do luar,
os meus pensamentos consegui abafar.

Carolina Capela e Pedro Melo (12ºC)

Um sonho

Ao entardecer do dia, ouvimos
Um ruído estranho vindo de perto:
Gansos loucos, vindos da vizinha,
Fugidos da gaiola, isso é certo!

E o fim da tarde voava,
Como pequenas borboletas,
A neblina já se avistava,
Percorrendo a floresta.

Um cão raivoso perseguiu-nos,
Ficámos sem alento
E a terrível visão
Tornou a tarde um tormento.

Um som... Folhas a cair,
Uma casa ao longe já se via,
E, na escuridão profunda,
Reparámos: também um velho nos seguia.

Tudo parecia em vão,
Aquele nosso grande esforço,
Pequenas asas coloridas se soltaram,
E de repente em joaninhas se transformaram.

Foi difícil perceber
Esta complexa situação,
Mas sabíamos que, para esquecer,
Acordar daquele sonho era a melhor solução.

Maria Almeida, Laura Marques, Marco Ceolotto (12º C)

Águas mortas

Caminho rugoso, com altos e baixos
como o meu humor
a cada dia que passa.
Água morta, parecendo
o meu sentimento de viver.

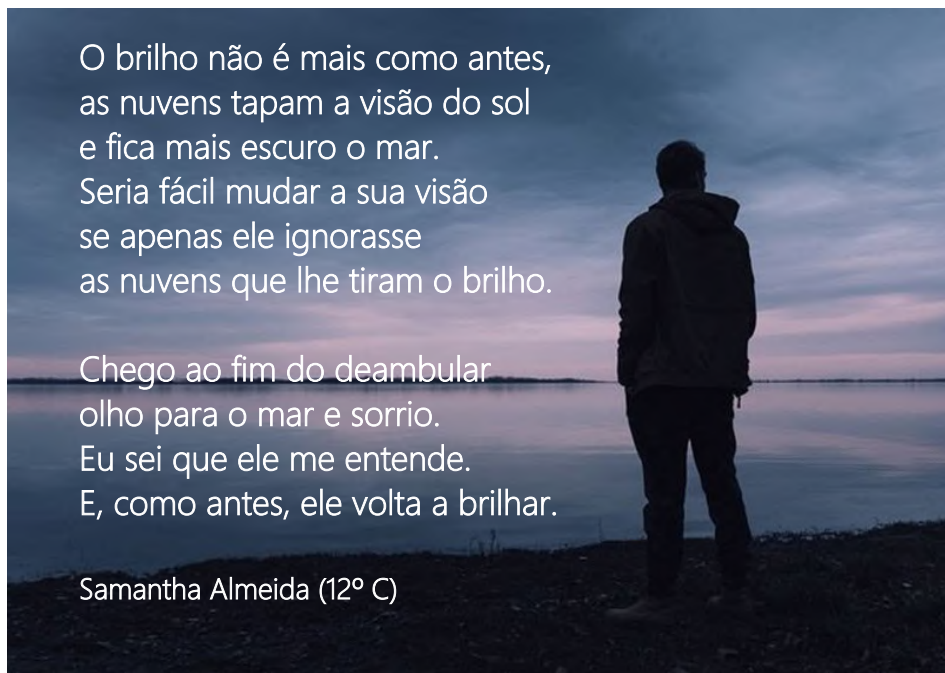
Os jacintos tapam a visão dos peixes
como o medo e a dor tapam a felicidade
vívida ou ainda por viver.

Gostava de ter a energia
destas pessoas que correm
à minha volta ou a sensação
daquelas que olham para
a água e sentem paz.

O brilho não é mais como antes,
as nuvens tapam a visão do sol
e fica mais escuro o mar.
Seria fácil mudar a sua visão
se apenas ele ignorasse
as nuvens que lhe tiram o brilho.

Chego ao fim do deambular
olho para o mar e sorrio.
Eu sei que ele me entende.
E, como antes, ele volta a brilhar.

Samantha Almeida (12º C)



Desporto em revist@



Corta-mato do AEOB

23 de novembro de 2021

PARTICIPARAM NO CORTA-MATO DO AEOB 808 ALUNOS, PROVENIENTES DOS 4 ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (ESOB, ACÁCIO DE AZEVEDO, FERNANDO PEIXINHO E EXTENSÃO FREI GIL) E AINDA CERCA DE 100 ALUNOS DO IPB, **NUM TOTAL DE 908 PARTICIPANTES.**

A prova decorreu no Parque Desportivo, com partida do estádio e chegada ao mesmo local, mas com as várias distâncias a serem percorridas no Parque dos Pinheiros Mansos.

Os 6 primeiros classificados em cada escalão irão representar o Agrupamento do concelho na fase final distrital.





Eis os 3
primeiros
classificados
de cada
escalão/
género



Infantis A Masculino

1º Martim Leal, 5ºG
2º Dinis Santiago, 5ºK
3º Matias Alves, 5ºI



Infantis A Feminino

1º Marina Almeida 5ºA
2º Joana Santos 5º B
3º Fernanda Simões 5º H



Infantis B Masculino

1º Pedro Freitas, 7ºA
2º Gabriel Matos, 7ºA
3º Guilherme Martins 7ºJ



Infantis B Feminino

1º Carolina Cruz, 7ºI
2º Luana Lopes, 6ºD
3º Rafaela Oliveira 7ºH

Corta-mato do AEOB



Iniciados Masculino

1º José Azevedo, 9ºA
2º Simão Jesus, 9ºA
3º José Fidalgo, 7ºF



Iniciados Feminino

1º Carina Antunes, 9ºI
2º Bárbara Barreiro, 9ºA
3º Maria Monteiro, 9ºE



Juvenis Masculinos

1º Matheus Pinto 11ºC
2º Vasco Pinto 10ºA
3º Francisco Cadinha 10ºA



Juvenis femininos

1º Beatriz Azevedo 11ºB
2º Hanifa Marques 2A
3º Mariana Oliveira 10ºB



Juniores Masculinos

1º Tiago Costa 12ºE
2º Enzo Afonso 10L
3º Rodrigo Silva, 12ºA



Juniores Femininos

1º Ana Rita 12ºF
2º Inês Figueiredo 12ºF
3º Beatriz Castro 12ºF

Novo Ano, Novas Oportunidades.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO



Rua Dr. Acácio Azevedo, nº28, 3770 - 213 Oliveira do Bairro



<https://www.youtube.com/channel/UCmLk7b-Mmmb1ThCGPljQkDg>



<https://www.facebook.com/aeobairro/>



director@aeob.edu.pt



<https://aeob.edu.pt/>



+351 234 747 747